



Governo do Estado do Amapá
Secretaria de Estado do Meio Ambiente – SEMA
Assessoria de Programa, Articulação e Municipalização – ASPAM/SEMA

**RELATÓRIO TÉCNICO COMO SUBSÍDIO PARA A REALIZAÇÃO DO 3º
MONITORAMENTO DA GESTÃO AMBIENTAL DO ÓRGÃO MUNICIPAL DE MEIO
AMBIENTE DE LARANJAL DO JARI**

**MACAPÁ - AP
2022**

Clécio Luiz Vilhena Vieira
Governador do Estado do Amapá

Taísa Mara Moraes Mendonça
Secretária de Estado de Meio Ambiente

AUTORES

Mário Sérgio dos Santos Ribeiro – Engº Florestal – Msc Assessor da
ASPAM/SEMA
Jessejames Lima da Costa – Técnico da ASPAM/SEMA

REVISÃO E NORMALIZAÇÃO

Marcilene Nogueira Moraes - CRB-2/1234 (Bibliotecária/SEMA)

Elaboração do Relatório Técnico **Assessoria de Programa, Articulação e Municipalização – ASPAM/GAB/SEMA**

Dados Internacionais de Catalogação (CIP)

Amapá. Governo do Estado. Secretaria de Estado do Meio Ambiente

Relatório Técnico como subsídio para a realização do 3º monitoramento da
Gestão Ambiental do Órgão municipal de meio ambiente de Laranjal do Jari /
Secretaria de Estado do Meio Ambiente; Assessoria de Programa, Articulação e
Municipalização (ASPAM/SEMA). – Macapá: Sema, 2022.

57 p.: il.

Inclui bibliografia.

1. Gestão ambiental. 2. Relatório Técnico. 3. Município de Laranjal do Jari -
Amapá. I. Assessoria de Programa, Articulação e Municipalização (ASPAM). II.
Título.

CDU 2. ed. 504.06

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	4-5
2 HISTÓRICO E INFORMAÇÕES GERAIS DO MUNICÍPIO DE LARANJAL DO JARI.....	6-7
3 APRESENTAÇÃO.....	8
4 DESENVOLVIMENTO.....	9
4.1 Informações Gerais do Órgão Ambiental Municipal.....	9
5 ÓRGÃO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE CAPACITADO.....	10
5.2 Estrutura Organizacional.....	10
5.3 Estrutura Física e de Equipamentos.....	11
5.4 Equipe Técnica e Administrativa.....	12-15
5.5 Departamento Administrativo.....	16-17
6 INSTRUMENTOS DE GESTÃO AMBIENTAL.....	18
6.1 Legislação Ambiental Municipal.....	18-19
6.2 Conselho Municipal de Meio Ambiente.....	19
6.3 Licenciamento Ambiental.....	20-22
6.4 Controle Ambiental.....	23
6.5. Fiscalização Ambiental.....	23-26
6.6. Educação Ambiental.....	27-29
6.6.1 Biblioteca Ambiental.....	29
7 Transparência das informações.....	30
8 Delegação de Atividades.....	30
9 Convênio de Cooperação Técnica.....	30
10 Boas Práticas Ambientais.....	31
10.1 Limpeza da Parte baixa da Cidade e Implantação de Contêineres.....	31
10.2 Revitalização do Jardim da Praça Central.....	32
10.3 Plano Municipal de Saneamento Básico.....	33
10.4 Semana do Rio Jari.....	34
10.5 Projeto Minha Cidade Linda.....	35
11 Sistema Eletrônico de Informações.....	36
12 Outras Competências Administrativas.....	36
12.1 Turismo.....	36-38
12.2 Serviços Urbanos(coleta de resíduos sólidos, varrição).....	39-40
12.2.1 Disque Entulho.....	41-43
12.3 Departamento de Capacitação e Projetos.....	44
12.4 Departamento de Aquicultura.....	45-47
13 Pressão Externa na Gestão do Órgão.....	48
14 Assessoria Jurídica Ambiental.....	48
15 Fundo de Meio Ambiente.....	48
16 Órgão de Controle Externo.....	48
17 Programa Estadual de Fortalecimento da Gestão Ambiental Municipal – PEFOGAM.....	49-50
18 Rotatividade de Gestor no OMMA.....	50
19 Unidades de Conservação – UC.....	50
20 CONCLUSÃO.....	51-54
REFERÊNCIAS	55
REGISTRO FOTOGRÁFICO E QUESTIONÁRIO SITUACIONAL DO OMMA LARANJAL DO JARI.....	56-57

1 - INTRODUÇÃO

A capacidade de atuação do Estado na área ambiental baseia-se na ideia de responsabilidades compartilhadas com os municípios, além da relação desses com os diversos setores da sociedade. Essa concepção tem origem na Lei Federal nº 6.938, de 31 de agosto de 1981, que dispõe sobre a Política Nacional de Meio Ambiente, que além de estabelecer conceitos, princípios, objetivos, instrumentos, mecanismos de aplicação e de formulação, institui o Sistema Nacional do Meio Ambiente (SISNAMA). Com a aprovação da Lei Complementar nº 140/2011, pelo Governo Federal, fixou-se normas para a cooperação entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios nas ações administrativas decorrentes do exercício da competência comum relativas à proteção das paisagens naturais notáveis, à proteção ao meio ambiente, visando à inclusão dos Municípios na gestão ambiental compartilhada. No nível regional o Governo do Estado do Amapá, através da SEMA, promoveu estratégias de atuação com relação à descentralização/municipalização da gestão ambiental. Em 2015 estabeleceu o Programa Estadual de Fortalecimento da Gestão Ambiental Municipal – PEFOGAM, apresentando como uma das metas realizar o monitoramento da gestão ambiental municipal a cada 02 anos.

Tendo como marco zero o diagnóstico da gestão ambiental realizado em 2016, o 1º monitoramento feito em 2018, o 2º realizado em 2020, o Estado através da SEMA/ASPAM, vem dando continuidade no acompanhamento da gestão das secretarias municipais do meio ambiente relativas à competência administrativa de proteção ao meio ambiente, com o objetivo de identificar os avanços ou retrocessos na gestão ambiental em todos os órgãos municipais de meio ambiente do Amapá (OMMA's/AP). Dando prosseguimento ao estabelecido no Programa Estadual de Fortalecimento da Gestão Ambiental Municipal – PEFOGAM, e conforme estabelecido no art. 7º da resolução COEMA 046/18 – “Caberá a SEMA/AP identificar os municípios que não possuem órgão capacitado ou conselho municipal de meio ambiente” e, comunicar ao órgão estadual licenciador para assumir supletivamente o licenciamento das atividades de impacto local, e ainda no seu parágrafo único que diz caberá à SEMA manter atualizada a lista oficial dos órgãos ambientais municipais capacitados ao exercício da gestão ambiental, devendo informar aos demais órgãos ligados ao sistema de meio ambiente, bem como divulgar no endereço eletrônico da SEMA.

Considerando que é necessário conhecer como os municípios estão atuando na gestão ambiental local, uma equipe formada por técnicos da Assessoria de Programa, Articulação e Municipalização (ASPAM/SEMA), visitou a secretaria municipal de meio ambiente e turismo de Laranjal do Jari no período de 27 a 28 de setembro de 2022, com o objetivo de conferir e confirmar as informações apresentadas no relatório das atividades desenvolvidas no ano de 2021; aplicar questionário para levantamento de novas informações das ações realizadas no ano de 2022 e levantar as comprovações documentais., visando subsidiar a realização do monitoramento do índice de favorabilidade da gestão ambiental do município/2021/2022.

A metodologia de trabalho consistiu em visita ao Município de Laranjal do Jari, especificamente às dependências da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Turismo e reunião de trabalho para se saber como estava sendo conduzida a gestão ambiental local. Reunimos com a equipe técnica tendo à frente o secretário Marcelo Sarraf e a coordenadora administrativa Cláudia Gisele demonstramos a metodologia que seria utilizada no trabalho que consistiu da seguinte maneira: em função da existência de internet na secretaria, disponibilizamos no e-mail da secretaria o arquivo do questionário situacional. Utilizamos a metodologia participativa no preenchimento das informações utilizando as informações prestadas no relatório de atividades relativas ao ano de 2021 e completando com as de 2022. Inicialmente foi explicado o significado de cada indicador do questionário situacional e posteriormente foi respondido cada questionamento do mesmo. Foram obtidas informações acerca dos seguintes indicadores: OMMA capacitado (possuir equipe técnica, infraestrutura, e conselho de meio ambiente ativo); licenciamento ambiental/controlado ambiental; fiscalização; educação ambiental; transparência das informações; delegação de atividades; convênio de cooperação técnica; boas práticas ambientais; sistema eletrônico de gestão ambiental; outras competências administrativas; pressão externa; assessoria jurídica; fundo de meio ambiente; conselho de meio ambiente; controle externo; PEFOGAM; rotatividade do gestor; UC municipal. As informações levantadas foram condensadas no relatório técnico que subsidiará a elaboração do 3º monitoramento do índice de favorabilidade da gestão ambiental dos municípios do Estado do Amapá.

2 - HISTÓRICO E INFORMAÇÕES GERAIS DO MUNICÍPIO DE LARANJAL DO JARI



Fonte: Governo do Estado do Amapá

O Município de Laranjal do Jari, criado pela Lei nº 7.639, em 17 de dezembro de 1987, está localizado ao Sul do Estado Amapá (Mesorregião Sul), distante 365 km da capital Macapá. Laranjal do Jari limita-se com os Municípios Oiapoque, Pedra Branca do Amapari, Mazagão e Vitória do Jari, com o Estado do Pará, e ainda com Suriname e Guiana Francesa. A cidade de Laranjal do Jari, sede municipal, é conhecida como Beiradão, por ter as casas construídas na beira do rio (tipo palafita).

A denominação de Laranjal do Jari deve-se a um pequeno laranjal que existia nas proximidades, quando da instalação do povoado, por ocasião da implantação do Projeto Jari, o maior latifúndio já implantado no planeta,

pelo cidadão norte-americano Daniel Ludwig. É o terceiro Município mais populoso do Estado (considerado também a primeira e maior favela do Amapá). Fica localizado em frente à Cidade de Monte Dourado/PA, separado pelo rio Jari, com apenas 243 metros de largura. Com uma boa infraestrutura de ruas e avenidas asfaltadas, possui água tratada, luz elétrica e estrada que interliga à Capital Macapá. Em relação à economia, no setor primário tem criação de gado bovino e bubalino, em maior proporção, cultura de arroz, abacaxi, banana, cupuaçu, feijão, laranja, milho, melancia, mandioca (produz farinha na região de Água Branca) etc. Laranjal ficou conhecido por abrigar funcionários que trabalham na fabricação de celulose (matéria-prima do papel) e na exploração e industrialização do caulim feito no lado paraense da fronteira. Hoje, o setor entrou em declínio e a atividade industrial já não move a economia como em outras épocas. Em Laranjal do Jari também estão localizadas pelo menos três cooperativas que trabalham com o extrativismo de óleo de castanha e breu branco, além do beneficiamento da castanha e transformação em diversos tipos de produtos muito utilizados, por exemplo, na merenda

escolar nas escolas da região. No setor terciário se sobressai o comércio, que, aliás, foi fator importantíssimo para o desenvolvimento da região, além de várias boates e alguns hotéis.

Atração turística: o rio Jari tem diversas cachoeiras, mas a principal é a de Santo Antônio, considerada uma das mais belas do Brasil, muito visitada nos finais de semana. A área de Laranjal do Jari também é bastante apreciada para o turismo de aventura, em especial, aos adeptos de trilhas, além de oferecer diversas exuberantes paisagens naturais¹.

MUNICÍPIO DE LARANJAL DO JARI	
População estimada em 2021 (hab.)	52.302 pessoas
Área da unidade territorial 2020 (km²)	30.782,998 km²
Densidade demográfica 2010 (hab./km²)	1,29 hab/km² [2010]
Código do Município	1600279
Gentílico	Laranjalense
Prefeito:	MARCIO CLAY DA COSTA SERRÃO

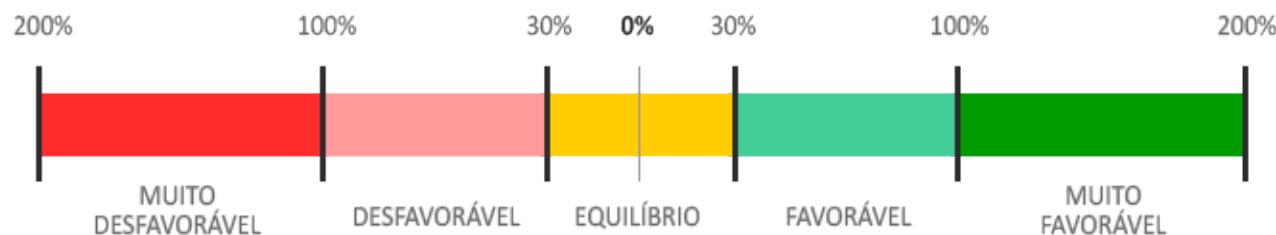
Fonte: <http://www.ibge.cidades.gov.br/>

¹ Fonte: <https://www.portal.ap.gov.br/conheca/loranjal-do-jari>

RELATÓRIO TÉCNICO – MUNICÍPIO DE LARANJAL DO JARI

3 – APRESENTAÇÃO: Este relatório técnico apresentará o levantamento, descrição e análise das informações e materiais comprobatórios obtidos junto a Secretaria de Meio Ambiente e Turismo do Município de Laranjal do Jari – SEMMATUR, seguindo o estabelecido no questionário situacional dos OMMA's, obtidas na visita realizada no período de 27 à 28 de setembro de 2022 e que vai subsidiar a realização do 3º monitoramento da favorabilidade da gestão ambiental das secretarias municipais de meio ambiente dos municípios do Estado do Amapá. Com relação ao órgão municipal de meio ambiente do município de Laranjal do Jari, inicialmente vale mencionar que o mesmo durante a realização do diagnóstico em 2016 apresentou um nível de favorabilidade da gestão ambiental considerada como de Equilíbrio Positivo, porém em Estado de Alerta (15%), Quando do 1º monitoramento em 2018, apresentou um nível de favorabilidade da gestão ambiental considerada como de FAVORÁVEL (35%). Quando do 2º monitoramento em 2020 voltou a apresentar um nível de favorabilidade que denominamos FAVORÁVEL (50%) vale mencionar que a régua de favorabilidade varia de 0 - 200 positivo e 0 – 200 negativo, conforme demonstrado abaixo. Portanto quando comparamos os 03 índices pode-se afirmar que a SEMMATUR/LJ se manteve FAVORÁVEL na gestão ambiental de impacto local.

RÉGUA DE FAVORABILIDADE - SWOT



4 – DESENVOLVIMENTO: As informações que serão apresentadas levarão em consideração o estabelecido no questionário situacional dos OMMA's e no relatório de atividades realizadas em 2021 para obtenção e confirmação das informações, bem como, outras que foram obtidas ao longo das reuniões de trabalho, estando às comprovações das mesmas arquivadas na ASPAM/SEMA. O relatório seguirá a sequência conforme abaixo:

4.1 – INFORMAÇÕES GERAIS DO ÓRGÃO AMBIENTAL:

Órgão ambiental municipal

Nome: Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Turismo – SEMMATUR

Secretário: MARCELO SARRAF SANTOS

End. Rua Vitória Régia Nº 2511; no Bairro do Agreste.

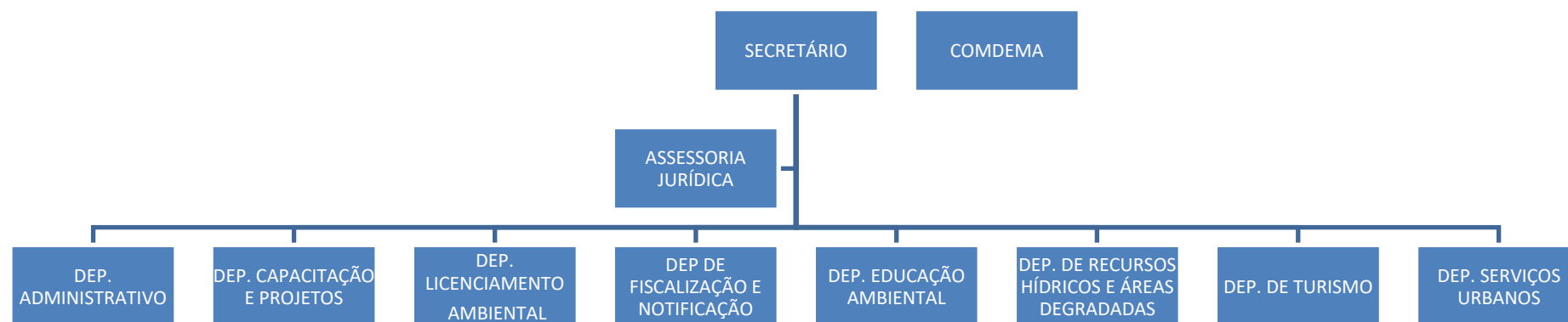
Laranjal do Jarí - AP



Fonte: SEMMATUR/LJ

5 – ÓRGÃO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE CAPACITADO: É aquele que possui técnicos próprios ou em consórcio, devidamente habilitados, infraestrutura para o funcionamento do OMMA e o conselho municipal de meio ambiente ativo. Estes são os elementos básicos, estabelecido na legislação ambiental, lei Complementar 140/2011 e Resolução COEMA 046/2018 que dá a competência ao órgão ambiental municipal atuar no processo de gestão ambiental de impacto local, especialmente no licenciamento ambiental. A partir de então serão os elementos que serão descritos nos itens a seguir do relatório técnico.

5.1 - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL – A Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Turismo-SEMMATUR de Laranjal do Jari, foi criada através da Lei nº 113/98 - GAB/PML. A mesma possui em seu organograma a seguinte estrutura organizacional.

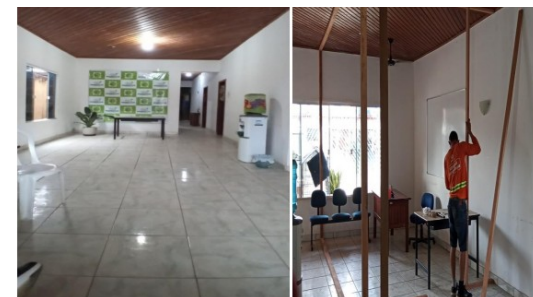


Fonte: SEMMATUR/LJ

5.2 - ESTRUTURA FÍSICA E DE EQUIPAMENTOS– No presente momento a SEMMATUR/LJ, encontra-se estabelecida em uma casa alugada que foi adaptada para o funcionamento da secretaria, conta com 07 compartimentos: uma sala onde funciona o protocolo, um espaço com 02 estantes com livros e outros materiais e os técnicos da educação ambiental, uma cozinha, e 04 outros compartimentos onde funcionam o licenciamento, a sala do secretário, a fiscalização ambiental e uma sala dividida entre os setores administrativo, turismo, recursos hídricos e aquicultura. Com relação aos equipamentos foi observado razoável disponibilidade de equipamentos e de mobiliários para desenvolvimento das atividades tais como computadores; impressoras; GPS; decibelímetro; 06 carros coletores, 01 caçamba; 02 carros populares próprios e 01 carro popular alugado.



Fonte: SEMMATUR/LJ



Fonte: SEMMATUR/LJ

Fonte: SEMMATUR/LJ

5.3 – EQUIPE TÉCNICA E ADMINISTRATIVA – com relação a este aspecto a SEMMATUR/LJ encontra-se com a uma composição bastante significativa, quando olhamos no aspecto geral, porém é necessário lembrar que nesta composição da equipe da SEMMATUR/LJ estão incluídos os integrantes que fazem parte do setor de limpeza pública, que são a maioria. Na parte técnica e administrativa da gestão ambiental a SEMMAT/LJ trabalha com efetivos, cargos e contratos.

31 – Efetivos 02 Bacharéis em Turismo (Lotados no Departamento de Turismo), 02 Educadores Ambientais e 01 Guarda Civil Ambiental (Departamento de Educação Ambiental), 01 Jardineiro (Departamento de Serviços Urbanos), 03 Operadores de Máquina Roçadeira (Departamento de Serviços Urbanos), 23 Garis (Departamento de Serviços Urbanos); 01 Serviços Gerais (Departamento de Administração). **55 – Contratos** 02 Técnicos Ambientais e 02 Analistas Ambientais (Departamento de Licenciamento Ambiental), 09 Operadores de Máquina Roçadeira (Departamento de Serviços Urbanos), 25 Serviços Gerais (Departamento de Serviços Urbanos), 31 Garis (Departamento de Serviços Urbanos); **10 – Cargos Comissionados** 01 Secretário, 01 Diretora Dep. Administrativo, 01 Diretor do Dep. de Licenciamento Ambiental, 01 Diretor de Educação Ambiental, 01 Diretor de Capacitação e Projetos e Fiscalização Ambiental, 01 Diretora de Dep. de Turismo, 01 Diretor do Dep. de Serviços Urbanos, 01 Diretor do Dep. de Recursos Hídricos e 01 Coordenador de Aquicultura;

COMPOSIÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA E ADMINISTRATIVA

NOME	FUNÇÃO	*VÍNCULO	SETOR
MARCELO SARRAF SANTOS	SECRETÁRIO MUNICIPAL	CARGO	SECRETÁRIO
WILDSON POMBO SOUZA	DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE NOTIFICAÇÃO E FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL	CARGO	FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL
ROGÉRIO SILVA DOS SANTOS	DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS	CARGO	RECURSOS HÍDRICOS

MARÍLIA DA SILVA MOURA	DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE TURISMO	CARGO	TURISMO
CLAÚDIA GISELE BARROS DE SOUZA	DIRETORA DO DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO	CARGO	ADMINISTRATIVO
LUZIWONET OLIVEIRA FERNANDES	DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL	CARGO	EDUCAÇÃO AMBIENTAL
WESLEY CARMO DA SILVA	DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL	CARGO	LICENCIAMENTO AMBIENTAL
RUVENETE JOITE CUNHA LIMA	DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE AQUICULTURA	CARGO	AQUICULTURA
WALDECY DE OLIVEIRA TAVARES	DIRETOR DE CAPACITAÇÃO E PROJETOS	CARGO	PROJETOS AMBIENTAIS
DEUS AMOR ERREIRA LOPES	DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS URBANOS	CARGO	LIMPEZA URBANA
DARCY NÉIA ARINHA DE ARAGÃO	TÉCNICA AMBIENTAL	EFETIVO	FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL
EDNILZE RODRIGUES	TÉCNICA AMBIENTAL(CURSANDO)	EFETIVO	LICENCIAMENTO AMBIENTAL
GIZELIA REIS DA SILVA	AGROECOLOGA	CONTRATO	LICENCIAMENTO AMBIENTAL
JIVAGNO MATOS	TÉCNICO AMBIENTAL	CONTRATO	LICENCIAMENTO AMBIENTAL
ALANA FONSECA DE SOUZA	ANALISTA AMBIENTAL	CONTRATO	LICENCIAMENTO AMBIENTAL
JOSÉ WAGNER SOUZA E SILVA	TURISMOLOGO	EFETIVO	CONSELHO E UNDO DE MEIO AMBIENTE
LUZIWONET OLIVEIRA FERNANDES	SERVIÇOS GERAIS	EFETIVO	EDUCAÇÃO AMBIENTAL
ADENILTON DE SOUZA PINTO	ANALISTA AMBIENTAL	EFETIVO	ADMINISTRATIVO
PATRICK LOBATO DE LIMA	AGENTE ADMINISTRATIVO	CONTRATO	ADMINISTRATIVO

COMPOSIÇÃO DA EQUIPE DE LIMPEZA PÚBLICA

NOME	FUNÇÃO	*VÍNCULO	SETOR
ABEL CHAVES RODRIGUES JUNIOR	GARI	EFETIVO	DIVISÃO DE LIMPEZA PÚBLICA
ADEMIR RODRIGUES DO ESPIRITO SANTO	OPERADOR DE ROÇADEIRA	EFETIVO	DIVISÃO DE LIMPEZA PÚBLICA
ALDENIR FLEXA DE FREITAS	GARI	EFETIVO	DIVISÃO DE LIMPEZA PÚBLICA
ALMIR FLEXA DE FREITAS	GARI	EFETIVO	DIVISÃO DE LIMPEZA PÚBLICA
MARILDO CARVALHO PINTO	GARI	EFETIVO	DIVISÃO DE LIMPEZA PÚBLICA
ANA MARIA NASCIMENTO DE SOUZA	GARI	EFETIVO	DIVISÃO DE LIMPEZA PÚBLICA
ANA MARIA DA SILVA PEREIRA	GARI	EFETIVO	DIVISÃO DE LIMPEZA PÚBLICA
EDUARDO SENA CARVALHO	GARI	EFETIVO	DIVISÃO DE LIMPEZA PÚBLICA
ELIANE CORREA COSTA	GARI	EFETIVO	DIVISÃO DE LIMPEZA PÚBLICA
FÁBIO ANDRÉ BORGES DE LIMA	GARI	EFETIVO	DIVISÃO DE LIMPEZA PÚBLICA
FABRICIO DA SILVA	GARI	EFETIVO	DIVISÃO DE LIMPEZA PÚBLICA
JOEL ARAÚJO FREITAS	GARI	EFETIVO	DIVISÃO DE LIMPEZA PÚBLICA
JOSÉ AUGUSTO DO N. DOS SANTOS	GARI/APONTADOR/ISCALIZADOR	EFETIVO	DIVISÃO DE LIMPEZA PÚBLICA
JOSÉ FELIPE AROUCHA COSTA	GARI	EFETIVO	DIVISÃO DE LIMPEZA PÚBLICA

JOSÉ IVANILDO MORAES SANTIAGO	JARDINEIRO	EFETIVO	DIVISÃO DE LIMPEZA PÚBLICA
JOSÉ MARIA DOS SANTOS BARBOSA	GARI	EFETIVO	DIVISÃO DE LIMPEZA PÚBLICA
MANOEL CLAUDOMIR DE CASTRO	OPERADOR DE ROÇADEIRA	EFETIVO	DIVISÃO DE LIMPEZA PÚBLICA
MARIA LINDAMARA MARTINS DA SILVA	GARI	EFETIVO	DIVISÃO DE LIMPEZA PÚBLICA
MARIA IRENILDE DOS SANTOS COSTA	GARI	EFETIVO	DIVISÃO DE LIMPEZA PÚBLICA
MARIA JOSÉ PEREIRA SOARES	GARI	EFETIVO	DIVISÃO DE LIMPEZA PÚBLICA
NONATO FURTADO DE LIMA	OPERADOR DE ROÇADEIRA	EFETIVO	DIVISÃO DE LIMPEZA PÚBLICA
OSEIAS DOS SANTOS GAMA	GARI	EFETIVO	DIVISÃO DE LIMPEZA URBANA
RILEY BRITO DE SOUZA	GARI	EFETIVO	DIVISÃO DE LIMPEZA URBANA
ROSALINA PEREIRA SOUZA	GARI	EFETIVO	DIVISÃO DE LIMPEZA URBANA
ROSETE CASTRO RIOS	GARI	EFETIVO	DIVISÃO DE LIMPEZA URBANA
SEBASTIANA AZEVEDO DAS CHAGAS	GARI	EFETIVO	DIVISÃO DE LIMPEZA URBANA
WALDENY RODRIGUES CARVALHO	GARI	EFETIVO	DIVISÃO DE LIMPEZA URBANA
WALDIMAR RIBEIRO CARVALHO	GARI	EFETIVO	DIVISÃO DE LIMPEZA URBANA

5.4 – DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO – É o setor responsável em organizar, planejar, direcionar, controlar os procedimentos administrativo, auxiliar no controle de gestão e coordenar as atividades logísticas da secretaria.

A Diretora **Cláudia Gisele**, Diretora do Departamento Administrativo da SEMMATUR, relatou “que coordena todas as ações administrativos da instituição tendo dado suporte a reforma e ampliação na secretaria, com a construção de 04 (quatro) salas, assim reorganizando os departamentos e adequando os setores do departamento de serviços urbanos e a guarnição do destacamento Ambientais acomodados na secretaria. Foi instalada a faixa da SEMMATUR, com isso possibilitando mais visibilidade para secretaria, identificação das salas e adesivo do destacamento ambiental.

Nº	DESCRIÇÃO	QUANT
01	Documentos Recebidos	472
02	Memorados Expedidos	790
03	Ofícios Expedidos	159
04	Termos de Referencia	12
05	Termos de Referencia (Processos Gerais PMLJ)	08



Imagem 34: Aplicação do adesivo do Destacamento Ambiental



Imagem 35: Placa de identificação das salas

Fonte: SEMMATUR/LJ

6 – INSTRUMENTOS DE GESTÃO AMBIENTAL

6.1 – LEGISLAÇÃO AMBIENTAL MUNICIPAL – O levantamento das informações permitiu constatar que a SEMMATUR/LJ, no que se refere aos aspectos legais, construiu diversas normas com o objetivo de normatizar e ter os elementos essenciais para respaldar as ações operacionais na gestão ambiental das atividades de impacto local:

Normas	Assunto
Lei nº 261/2005	Código Ambiental
Decreto nº 150/2005	Regulamenta o Título V do Código Ambiental
Lei nº 184/2001	Conselho e Fundo Municipal do Meio Ambiente
Lei nº 237/2003	Lei de Fiscalização ambiental das atividades efetiva ou potencialmente causadoras de degradação ambiental.
Lei nº 238/2003	Lei de Licenciamento ambiental das atividades efetiva ou potencialmente causadoras de degradação ambiental.
Lei nº 240/2003	Regulamento de limpeza dos resíduos sólidos
Lei nº 260/2005	Altera a Lei nº 238/2003 – Licenciamento Ambiental
Lei nº 262/2005	Instrumentos de controle de acesso aos recursos genéticos
Lei nº 302/2007	Plano Diretor Participativo
Decreto nº 004/2010	Composição dos membros do COMDEMA
Decreto nº 710/2010	Regulamentou a Lei 184/2001 que criou o FERMAM
Resolução CONDEMA nº 9/2010	Institui e disciplina as taxas ambientais pelo exercício regular de poder de polícia.
Resolução CONDEMA nº 10/2010	Estabelece diretrizes para a caracterização de empreendimentos e/ou atividades potencialmente causadoras de degradação ambiental, licenciamento.

Resoluções CONDEMA 12, 13, e 15	Altera as Resoluções 9 e 10/2010
Resolução CONDEMA nº 16/2011	Dispõe sobre poluição sonora, proteção bem-estar e do sossego público.
Decreto nº 122/2012	Regulamenta o inciso III do artigo 4º e o parágrafo 1º do artigo 24 da Lei Municipal nº 261 de 22 de julho de 2005 e Institui e disciplina as taxas ambientais pelo exercício regular de poder de polícia.
Lei nº 113/98 - GAB/PMLJ	Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Turismo-SEMMATUR

6.2 - CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE - Com relação à participação popular, ela se dá por intermédio do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente – COMDEMA/LJ, criado a partir da Lei Municipal nº 184/2001, de 7 de dezembro de 2001, e só foi regulamentado em 2010, pelo Decreto nº 4/2010. Conforme o disposto no artigo 9º da Lei 184/2001, o Conselho é composto de forma paritária, por representantes do Poder Público e da Sociedade Civil Organizada.

Representantes do Poder Público	Representantes da Sociedade Civil
Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Turismo	Sindicato dos Trabalhadores Rurais
Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento	Pastoral da Terra
Secretaria Municipal de Educação	União Municipal das Associações de Bairro
Secretaria Municipal de Saúde	Colônia de Pescadores Z – 10
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Infraestrutura	Sindicato dos Taxistas de Laranjal do Jari
Câmara Municipal de Vereadores	Fundação Jari
Secretaria Estadual de Meio Ambiente	União de Mulheres de Laranjal do Jari
Procuradoria Jurídica do Município	União da Juventude Socialista

O levantamento nos informou a realização de 06 reuniões durante os anos de 2021 e 2022. Houve alteração da Resolução 016, que trata sobre a poluição sonora e perturbação de sossego.

6.3 – LICENCIAMENTO AMBIENTAL – Com relação a este instrumento de gestão o quadro resumo abaixo mostra o quantitativo de licenças ambientais e de outros documentos emitidos pela SEMMATUR/LJ nos anos de 2021, e parte de 2022.

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	COMENTÁRIOS
SOLICITAÇÕES DE LICENCIAMENTO.	480	
SE TRANSFORMARAM PROCESSOS DE LICENCIAMENTO		
LICENÇAS EMITIDAS	512	
LICENÇA PRÉVIA	21	
LICENÇAS DE INSTALAÇÃO	29	
LICENÇA DE OPERAÇÃO	169	
AUTORIZAÇÕES AMBIENTAIS	293	
TOTAL	512 LICENÇAS	
ARRECADAÇÃO PROVENIENTES DAS LICENÇAS EMITIDAS	R\$ 47.205,50	

OBS: Foram emitidas ainda 04 anuências ambientais 09 dispensas de licenciamento.

Informações gerais e gráficos relativo ao licenciamento ambiental



ESTADO DO AMAPÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJAL DO JARI
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E TURISMO
GABINETE DO SECRETARIO

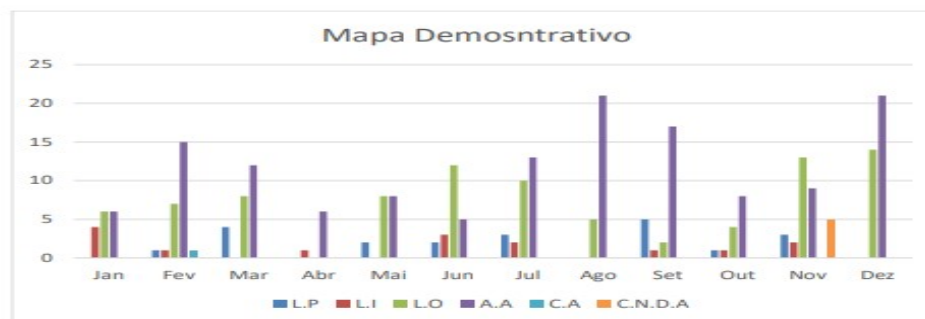


TABELA DE ARRECADAÇÃO DO LICENCIAMENTO AMBIENTAL

TABELA DE ARRECADAÇÃO ANO 2021	
LICENÇA PRÉVIA	R\$ 407,00
LICENÇA DE INSTALAÇÃO	R\$ 4.458,62
LICENÇA DE OPERAÇÃO	R\$ 22.733,68
AUTORIZAÇÃO AMBIENTAL	R\$ 17.386,20
CERTIDÃO DE ANUÊNCIA	R\$ 32,00
PUBLICAÇÃO	R\$ 1.188,00
CERTIDÃO NEGATIVA DE DEBITOS AMBIENTAIS	R\$ 1.000
TOTAL	R\$ 47.205,50



Fonte: SEMMATUR/LJ



Fonte: SEMMATUR/LJ

6.4 – CONTROLE AMBIENTAL - Esse indicador está relacionado diretamente ao controle das condicionantes estabelecidas nas licenças ambientais pelo OMMA. As ações de controle ambiental neste seguimento ainda não seguem um padrão e são realizadas muito pontualmente e com mais intensidade com relação a atividade de poluição sonora e as demais apenas a quando de renovação de licenças e não abrangem a cobrança de relatórios em relação as condicionantes.

6.5 – FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL - Com relação a este instrumento de gestão inicialmente percebemos que no município de Laranjal do Jari existem 02 forças que trabalham a questão da fiscalização ambiental: A Guarda Municipal Ambiental, onde estão lotados diversos agentes municipais ambientais e a SEMMATUR com seu departamento de fiscalização/notificação que conta com o coordenador da fiscalização e 02 guardas ambientais cedidos pela guarda municipal. Os 02 organismos municipais têm trabalhado de forma parceira e respaldado através de Termo de Cooperação Técnica. A seguir serão demonstradas as ações realizadas pela SEMMATUR/LJ em relação as atividades da fiscalização. São atuantes nos mais diversos tipos de ações no município, o departamento recebe as denúncias presenciais e também pelo disk-denúncia e também as ocorrências geradas pelo trabalho ostensivo da guarda ambiental. As denúncias geram um expressivo número de ocorrências estes por sua vez um processo que pode ser arquivado se não constatado a denúncia ou solucionado a ocorrência, outros no monitoramento até a solução, e ainda alguns que solucionados por meios de Termo de Ajustamento de Conduta - TAC. O seguinte quadro mostra a quantidade destes processos nos anos de 2021 e parte de 2022. Foram 1.816 procedimentos de notificações e 1.480 denúncias recebidas e atendidas relativas a perturbação do sossego, instalação de lixeiras, retirada de entulho, providenciar licenciamento ambiental, construção de sumidouro e resgate e captura de animais. De acordo com as informações obtidas junto ao sistema de planilha eletrônica do Departamento de Fiscalização e Notificação Ambiental (DFNA). Foram em média 150 ações de fiscalização em conjunto com: Conselho Tutelar, Departamento de Arrecadação de Tributos, Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Infraestrutura, Secretaria Municipal de Educação, Vigilância Sanitária e Comando-Geral da Guarda Municipal, Departamento de Educação Ambiental e Licenciamento Ambiental.

ITEM	PROCEDIMENTO	QUANTIDADE	OBSERVAÇÃO
	PROCESSOS		
	ADVERTÊNCIA	02	
	AUTOS DE INFRAÇÃO	24	
	AUTOS DE APREENSÃO	00	
	AUTOS DE INTERDIÇÃO	05	
	AUTOS DE EMBARGO	00	
	AUTOS DE LIBERAÇÃO	00	
	NOTIFICAÇÃO	1.816	
	DENÚNCIAS RECEBIDAS E ATENDIDAS	1.480	
	TOTAL	3.327	

Foto 1. Soltura de Jabuti (*Chelonoidis denticulata*).



Foto 2. Resgate de três espécie de aves locais.



Fonte: SEMMATUR/LJ

Foto 1. Notificação de moradores para providenciar a retirada de entulho.



Foto 2. Notificação de bares e casas noturnas para providenciar o licenciamento ambiental.



Foto 3. Notificação de bares e casas noturnas para providenciar o licenciamento ambiental.



Foto 4. Notificação de bares e casas noturnas para providenciar o licenciamento ambiental.

Foto 7. Resgate de uma espécie de gambá ou mucura (*Didelphis marsupialis*)



Foto 8. Soltura de um jabuti no habitat natural (*Chelonoidis denticulata*)



6.6 – EDUCAÇÃO AMBIENTAL - Com relação a este instrumento de gestão inicialmente foi relatado que no período 2021 a 2022 foram realizadas em torno de 70 ações na sede e nas comunidades rurais do município.

- **Ação:** Construção do Jardim da Ação Social mais precisamente atrás das instalações da secretaria, onde o mesmo era um lugar de água empoçada e depósito de lixo.
- **Ação:** Participação da coleta de resíduos sólidos que emergiam da cheia do Rio Jari.
- **Ação:** Convênio de limpeza pública da PMLJ/SEMMATUR com a Secretaria Estadual das Cidades – SDC.
- **Ação:** Serviços de limpeza e jardinagem na Praça João da Silva Nery pelo Projeto Minha Cidade Linda.
- **Ação:** Implantação de lixeiras coletivas em pontos estratégicos pelo município.
- **Ação:** 09 palestras em escolas do município.
- **Ação:** 15 sinalizações de “Não Jogue Lixo”.
- **Ação:** 30 sensibilizações entre bairros e comunidades.
- **Ação:** 11 lixeiras instaladas.

UNIÃO DOS DEPARTAMENTOS
ESTADUAL DAS CIDADES DA SECRETARIA NA COLETA DE RESÍDUOS
NA ENCHENTE DO RIO JARI



SERVIÇOS DE LIMPEZA, JARDINAGEM E PLANTIO NA PRAÇA ORNAMENTAÇÃO
DOS ESPAÇOS, INSTALAÇÕES DE LIXEIRAS E PLACAS EDUCATIVAS.



Fonte: SEMMATUR/LJ

7.1 Os Registros Fotográficos estão com a descrição das atividades realizadas e participação deste departamento em todos os eventos ocorridos neste Ano de 2021.

Relatório Fotográfico



JARDIM DA AÇÃO SOCIAL



Fonte: SEMMATUR/LJ



AÇÕES EDUCATIVAS



Fonte: SEMMATUR/LJ

6.6.1 – BIBLIOTECA AMBIENTAL – Foi reportado no questionário situacional estar desativada.

7 – TRANSPARÊNCIA DAS INFORMAÇÕES: Com relação a este aspecto buscamos levantar qual é forma de disponibilização das ações e informações da SEMMATUR/LJ para a comunidade em geral. Fomos informados que são disponibilizadas informações no site da Prefeitura de Laranjal do Jari(www.laranjaldojari.ap.gov.br), diário oficial e redes sociais (WhatsApp, Facebook, Instagram). Porém necessita melhorar esse processo, dando mais ênfase na documentação interna e principalmente disponibilizando cópia das licenças ambientais nas diversas plataformas para conhecimento da sociedade.

8 – DELEGAÇÃO DE ATIVIDADES – Indicador busca informação se houve alguma transferência de competência do município para outros entes da federação. Foi levantado que **não** houve ações de delegação de atividades. SEMMATUR/LJ atua baseada no estabelecido na Lei Complementar 140/2011 e na Resolução COEMA 046/2018, onde estão especificadas todas as atividades de impacto locais delegadas aos municípios.

9 – CONVÊNIOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA – Indicador busca informação se o OMMA realizou algum convênio de cooperação técnica com outros municípios, Estado ou outra entidade. Foi levantado que continua em vigor o convênio de cooperação técnica da SEMMATUR/LJ com a Guarda Municipal na utilização dos guardas municipais nas ações de fiscalização.

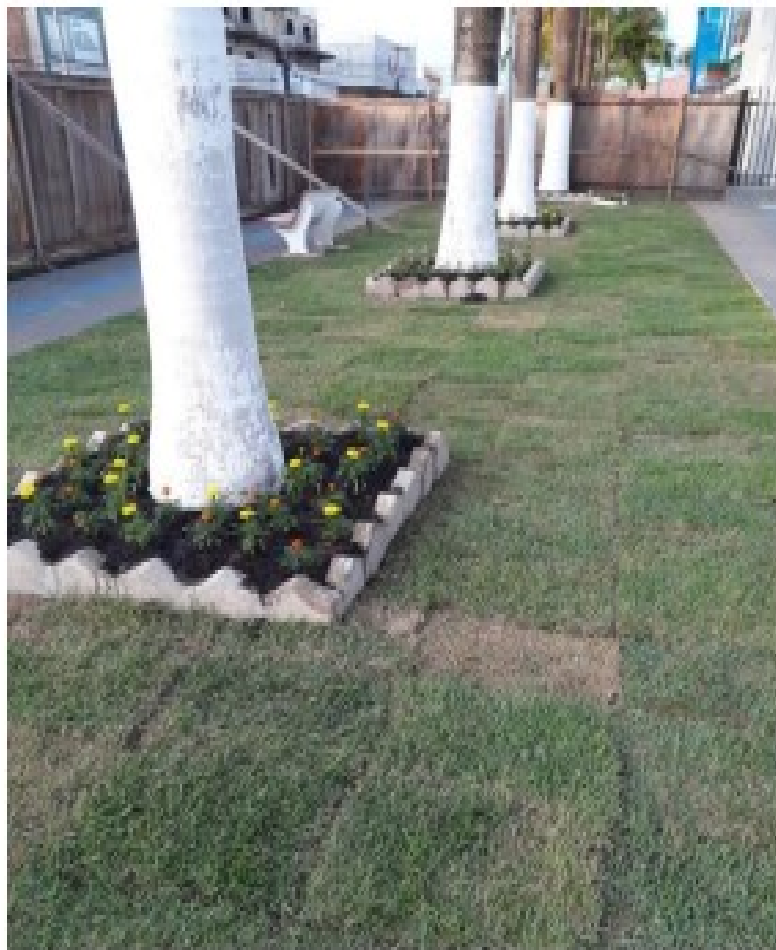
10 – BOAS PRÁTICAS AMBIENTAIS - São ações em que a secretaria participou no processo de colaboração com a própria prefeitura e com outras secretarias ou entidades. O levantamento relatou diversas ações tais como:

10.1 -LIMPEZA NA PARTE BAIXA DA CIDADE E IMPLANTAÇÃO DE CONTEINER



Fonte: SEMMATUR/LJ

10.2 - REVITALIZAÇÃO DO JARDIM DA PRAÇA CENTRAL



Fonte: SEMMATUR/LJ

10.3 - PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO-TEDPLAN - Além da cidade estivemos nas comunidades de PADARIA e ÁGUA BRANCA DO CAJARI. Levando informação e escutando os anseios de cada comunidade através da equipe técnica que veio para palestrar e orientar nossos munícipes.



Fonte: SEMMATUR/LJ

10.4 - SEMANA DO RIO JARI - limpeza das margens do rio, podamento de árvores e pintura através do departamento de recursos hídricos, educação ambiental, fiscalização e serviços urbanos. Findando exatamente no dia em que fica comemorado o dia do Rio Jari 09 de novembro.



Fonte: SEMMATUR/LJ



Fonte: SEMMATUR/LJ

231

10.5 - PROJETO MINHA CIDADE LINDA – CONCURSO DE JARDINAGEM



PROJETO LARANJAL MINHA CIDADE LINDA

Concurso de jardins período 2019/2021



LUIS OLIVEIRA DE OLIVEIRA COSTA – JARDIM NOVO EDÉM



Fonte: SEMMATUR/LJ

11 – SISTEMA ELETRÔNICO DE GESTÃO AMBIENTAL – Nesse momento o OMMA de Laranjal do Jari ainda não possui sistema eletrônico de gestão para controle de processos, documentos, guarda e gerenciamento de acervos. Porém possui os arquivos de maneira física.

12 – OUTRAS COMPETÊNCIAS ADMINISTRATIVAS – A SEMMATUR/LJ além da questão ambiental, é responsável pelo turismo realizado pelo Departamento de Turismo - DETUR e pelos serviços de limpeza pública realizado por meio do Departamento de Limpeza Pública que gerencia, supervisiona e fiscaliza os serviços executados nas ruas, logradouros, avenidas, órgãos públicos e demais setores, é também responsável pela roçagem e capina no Cemitério Municipal.

12.1 – TURISMO - Com relação a este aspecto da gestão, visto que a secretaria também engloba o Setor de Turismo, foram apresentadas as seguintes informações: O início se deu com a realização do planejamento participativo, com todos os setores da secretaria, onde cada um teve a oportunidade de desenvolver e expor suas futuras ações. Foram realizados em conjunto com as secretarias municipais no sentido de organizar as ações realizadas pelo Departamento, além do fortalecimento por meio do Plano de ação desenvolvido em conjunto com a Secretaria Municipal de Cultura e demais departamentos da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Turismo, as ações do DETUR se materializaram assim:

- Envio do Ofício Deputada Macivânia Flexa;
- Cadastro dos Micros Empresários;
- Ação no período das cheias do rio Jari.;
- Reunião com Secretário de Cultura;
- Reunião com a Equipe do PPA;
- Reunião com a Equipe da SEMMATUR;
- Viagem a Macapá
- Reunião com a Secretaria Estadual de Turismo;
- Viagem a Macapá para Apresenta as Rotas de Pesca Esportivas no Município de Laranjal do Jari;
- Viagem a Macapá para Recebimento das cestas Básicas dos Micros Empresários;
- Ação da Comunidade do Iratapuru e Cachoeira;
- Acompanhamento do Turista de Santa Catarina a Comunidade do Iratapuru e Cachoeira
- Apoio na Vacinação dos Garis e agentes de limpeza;
- Entrega do Ofício ao Senador Randolph Solicitação de Emenda;
- Entrega das Cestas Micros Empreendedores
- Ações Nas Comunidades
- Reuniao Com Semmatur, Guarda Municipal, Gabinete, Procuradoria E Vigilância,
-

Visita as Famílias Atingidas pela chuva • Eleição do CMDCA • Construção do mapa de oportunidades do Município Laranjal do Jari • Semana Do Bebê • Live da Semmatur-Selo • Inauguração da Praça Central • Cadam-Cal • Reunião com Micro Empreendedores • Curso com Sebrae Aos Micro Empreendedores • Curso com TCE • Dia Das Crianças • TedPlan • Corrida da Mulher • Aniversário do Município • Programação do Aniversario no balneário Samaúma.



Fonte: SEMMATUR/LJ



Fonte: SEMMATUR/LJ



Fonte: SEMMATUR/LJ

Fonte: SEMMATUR/LJ

- 12.2 - SERVIÇOS URBANOS (COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS, VARRIÇÃO, ETC) – O Departamento de Serviços Urbanos é a responsável pelos cuidados com a cidade, elaborando e implementando ações que visem a conservação da infraestrutura e dos espaços públicos, promovendo periodicamente coletas de lixo domiciliares em todos os bairros, varrição e rastelagem em vias públicas e praças, retiradas de entulhos manual e mecanizada, manutenção das escolas municipais e estaduais, limpezas e capinas das unidades básicas de saúde, manutenção das praças, pintura de meio-fio e calçadas, podagem e jardinagens nas vias e praças, entre outros.

O horário das rotas das caçambas e coletores se dão da seguinte maneira: das 05:00 as 09:00 e das 14:00 as 18:00. No dia 24 de março, foi realizada a pesagem de todo lixo doméstico recolhido daquele dia. Para realizar essa pesagem todos os veículos foram deslocados até a balança rodoviária da empresa Jari Celulose. A tabela abaixo mostra informações detalhadas dessa coleta e sua devida pesagem, as informações estão divididas da seguinte maneira: descrição do veículo, nome do condutor do veículo, o número de viagem realizadas na coleta, a hora inicial e final da coleta, o tempo da coleta, o peso do veículo vazio, o peso do veículo como o lixo coletado e a quantidade de lixo coletado em quilogramas dias. O lixo recolhido daquele dia resultou em um total de 16.510 toneladas/dia. A seguir são apresentadas informações mais detalhadas do trabalho realizado:



Placa:	KDZ 8841
Cor:	Azul
Kg Veículo:	8500
Rota:	03
Nº Func.:	04

CONDUTOR: ÁLVARO COSTA

DATA	Nº Viagem	Hora Inicial	Hora Final	Tempo	Km Percorrida	Kg veículo	Kg balança	Kg dia
24/03/2021	1	04:00:00	07:58:00	03:58:00	35,35	8.500,00	12.960,00	4.460,00

Tabela 4 – Caçamba com a placa nº JTF 5321



Placa:	JTF 5321
Cor:	BRANCA
Kg Veículo:	8500
Rota:	04
Nº Func.:	04

CONDUTOR: SAMUEL CHAVES NOGUEIRA

DATA	Nº Viagem	Hora Inicial	Hora Final	Tempo	Km Percorrida	Kg veículo	Kg balança	Kg dia
24/03/2021	1	04:00:00	06:56:00	02:56:00	47,50	8.500,00	11.920,00	3.420,00




Placa:	JTI 3570
Cor:	AMARELO
Kg Veículo:	9.000
Rota:	01
Nº Func.:	04

CONDUTOR: ISACK CHAVES NOGUEIRA

DATA	Nº Viagem	Hora Inicial	Hora Final	Tempo	Km Percorrida	Kg veículo	Kg balança	Kg dia
24/03/2021	1	04:00:00	08:43:00	04:43:00	41,00	9.000,00	11.870,00	2.870,00

Tabela 2 – Caçamba com a placa nº KEC 6349

Placa:	KEC 6349
Cor:	BRANCA
Kg Veículo:	8500
Rota:	02
Nº Func.:	04

CONDUTOR: SUAMI F. PEREIRA FILHO

DATA	Nº Viagem	Hora Inicial	Hora Final	Tempo	Km Percorrida	Kg veículo	Kg balança	Kg dia
24/03/2021	1	04:00:00	07:10:00	03:10:00	41,18	8.500,00	14.260,00	5.760,00

Fonte: SEMMATUR/LJ

12.2.1 - SERVIÇO DE DISQUE ENTULHO - Com o disk entulho o descarte de materiais acontece da forma mais correta e segura possível, sobretudo com a garantia de menos impacto ao meio ambiente. Para solicitar esse serviço, o cidadão comparece à SEMMATUR onde é feito o preenchimento de um requerimento solicitando esse serviço. O cidadão paga uma taxa no valor de R\$ 64,00 e posteriormente a equipe do DSU faz a retirada desse material em até 15 dias. O disk entulho é feito em parceria com Departamento de Fiscalização Ambiental que notifica o setor particular e privado referente aos entulhos e lixeira para o correto acondicionamento do lixo. Para realização desse serviço de coleta de entulhos disponibilizamos duas caçambas e contamos com o apoio de uma retroescavadeira.



Foto 08: Limpeza na Escola Tereza Teles – Bairro Agreste



Foto 09: Limpeza na Escola Tereza Teles – Bairro Agreste



Fonte: SEMMATUR/LJ



Foto 03: Limpeza no Centro de Fisioterapia



Foto 04: Limpeza no Centro de Fisioterapia



Foto 05: Limpeza no Centro de Fisioterapia



Foto 06: Limpeza na frente da Escola Raimunda Capiberibe



Foto 07: Limpeza na frente da Escola Raimunda Capiberibe



Foto 08: Limpeza na frente da Escola Raimunda Capiberibe



Foto 09: Limpeza da Feirinha do Agricultor



Foto 10: Limpeza da Feirinha do Agricultor



Foto 11: Limpeza da Feirinha do Agricultor

58

Fonte: SEMMATUR/LJ



**Foto 05: Rua Emilio Médici (capina e varrição)
– Bairro Agreste**



**Foto 06: Rua Emilio Médici (capina e varrição)
– Bairro Agreste**



**Foto 07: Rua Emilio Médici (capina e varrição)
– Bairro Agreste**



**Foto 08: Rua Emilio Médici (capina e varrição)
– Bairro Agreste**



Foto 09: Remoção de areia – Bairro Sarney



Foto 10: Remoção de areia – Bairro Sarney

Fonte: SEMMATUR/LJ

12.3 – DEPARTAMENTO DE CAPACITAÇÃO E PROJETOS – Realizou inúmeros trabalhos como: | Planejamento do Departamento | Pesquisas para elaboração de frases para confecções de placas, e faixas educativas. | Participação da Capacitação do TCE na comunidade. | Participação na apresentação do Diagnostico Técnico participativo de Saneamento Básico, TEDPLAN | Apoio em uma ação conjunta no projeto minha Cidade Linda. Apoio ao departamento de educação Ambiental nas sensibilizações dos moradores sobre Resíduo Sólido. | Apoio na Ação de Canoagem na comunidade Bairro Samaúma.



Apresentação do diagnostico Tedplan, na Câmara Municipal



Departamento de Educação Ambiental e Departamento de Capacitação e projeto na ação de apresentação do diagnóstico da TEDPLAN, na comunidade da padaria.

Fonte: SEMMATUR/LJ

12.4 – COORDENADORIA DE AQUICULTURA – COOMUA compete a mesma promover ações de desenvolvimento tecnológico, capacitações dos atores envolvidos, visitas técnicas aos empreendedores do ramo, procedimentos de análise de projetos para licenciamento ambiental, promover cursos de capacitações, regularização dos projetos no município, realizar diagnósticos social e econômicos do setor produtivo e comercial, manter relatórios de cadastramento dos empreendedores, comerciantes organizar, planejar, direcionar, controlar os procedimentos administrativo da COOMUA, auxiliar no controle da gestão e coordenar as atividades logísticas da secretaria.



2704/2021 – 07:30h – Saída da equipe para o campo, Dalberto oliveira – RURAP, Engenheiro Pantoja – RURAP, Ruvenete Lima – SEMMATUR/COOMUA, Manoel Pombo – IMAPA, Walcimar Santana – SEINF, primeiro piscicultor a ser visitado foi o Sr. Walcy Santana – Ramal Fé em Deus.
Data: 27/04/2021
Visita Técnica de Campo
Projeto de Piscicultura: Vovó Helena
Propriedade: Chácara da Vovó Helena
Proprietário: Walcy Santana
Localização: Ramal Fé em Deus
Apoio Logístico: Pick-Up, W. Santana

Fonte: SEMMATUR/LJ



Data: 27/04/2021
Projeto de Piscicultura: Formoso do Amapá
Propriedade: formoso do Amapá
Proprietário: Maria Clarice Brito Lopes
Administrador: Eliude de Jesus Brito Lopes
Localização: Ramal Bacia Branca



Latitude: -6,711003
 Longitude: -52,307183
 Elevação: 76,54722 m
 Precipitação: 17,9 mm
 Temperatura: 27,04-29,25-17,85
 Nota: sítio Formoso do Amapá
 Maria Clarice Brito Lopes
 Zona Rural: Ramal Bacia Branca



Latitude: -6,711003
 Longitude: -52,307183
 Elevação: 76,54722 m
 Precipitação: 17,9 mm
 Temperatura: 27,04-29,25-17,85
 Nota: sítio Formoso do Amapá
 Maria Clarice Brito Lopes
 Zona Rural: Ramal Bacia Branca



Latitude: -6,711003
 Longitude: -52,307183
 Elevação: 76,54722 m
 Precipitação: 17,9 mm
 Temperatura: 27,04-29,25-17,85
 Nota: sítio Formoso do Amapá
 Maria Clarice Brito Lopes
 Zona Rural: Ramal Bacia Branca



Fonte: SEMMATUR/L

Vistoria Técnica nos projetos de piscicultura para licenciamento Ambiental, SEMMATUR/COMMUA/RURAP e FUNDAÇÃO JARI – Projeto Formoso do Amapá.



Fonte: SEMMATUR/LJ

13 – PRESSÃO EXTERNA NA GESTÃO DO OMMA – A presente informação se refere às influências que o OMMA sofre por agentes diversos, a existência de pressão externas e interna no OMMA se manifesta de diversas maneiras e são constantes, podemos citar como exemplo: cumprimentos de demandas do Ministério Público, emissão de documentos solicitados por outras instituições para atender interesses dessas instituições, influencia de agentes políticos, influencia de empresários para atendimento de demandas, conforme relatado no por ocasião do levantamento das informações, a equipe técnica e o secretário informaram que existe pouca pressão no desenvolvimento das atividades. tanto que na ficha do questionário situacional aplicado foi marcada a opção de muita pressão (4), entre as opções extremas pressão(1);muita pressão(2); média pressão(3); pouca pressão(4); nenhuma pressão(5).

14 – ASSESSORIA JURÍDICA AMBIENTAL – Se refere a existência de um setor exclusivo para tratar dos assuntos de natureza jurídica ambiental no OMMA, foi relatado que embora esse instrumento relativo à gestão ambiental já esteja contemplada no organograma da secretaria, no presente momento ainda não foi nomeado ninguém para atuação. O OMMA ainda utiliza a Procuradoria do Município na busca do apoio jurídico para as questões ambientais.

15-FUNDO DE MEIO AMBIENTE- O Fundo Municipal de Recursos para o Meio Ambiente – FERMAM foi criado pela Lei Municipal nº 184/2001, de 7 de dezembro de 2001, e só foi regulamentado em 2010 pelo Decreto nº 710/2010-GAB/PLJ, de 17 de novembro de 2010, publicado no Diário Oficial do Município nº 1167. Possui conta vinculada na Caixa Econômica Federal; Agência 3574; Conta-Corrente 000030-1; Operação 0006.

O FERMAM é administrado pela Secretaria de Finanças do Município e arrecadou R\$ 99.945,50 no de 2021 para 2022 até o momento não foram apresentadas informações mais detalhadas da utilização dos recursos.

16 – ÓRGÃOS DE CONTROLE EXTERNO – Este aspecto está relacionado aos órgãos que tem a missão de fiscalizar os atos da administração pública. No questionário de levantamento das informações foi informado que no período 2021 e 2022 houveram demandas do ministério público, da Sema, Tribunal de Contas do Estado, conselho de meio ambiente, procuradoria do município e etc, em torno de 216 demandas.

17 – PROGRAMA ESTADUAL DE FORTALECIMENTO DA GESTÃO AMBIENTAL MUNICIPAL – PEOGAM – É o

instrumento que o Estado através da Sema busca apoiar o município através de suas várias metas, foi relatado que o secretário e a equipe já possuem um relativo conhecimento da existência do programa, porém quando foram citadas as metas já cumpridas do programa junto ao município, tais como: diagnóstico ambiental; capacitação; monitoramento e assessoramento técnico a percepção em relação ao programa ficou mais esclarecida e foi relatado que as mesmas continuam sendo realizadas junto ao OMMA/LJ. Vale ressaltar as capacitações: Oficina de licenciamento e monitoramento ambiental; entrega de termos de referência sobre licenciamento ambiental de atividades diversas; mapa do município, além dos atendimentos presenciais na SEMA e atendimentos remotos aos técnicos do OMMA/LJ.



ESTADO DO AMAPÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJAL DO JARI
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E TURISMO
GABINETE DO SECRETÁRIO



Fonte: SEMMAT/LJ



Fonte: SEMMAT/LJ

18 – ROTATIVIDADE DO GESTOR DO OMMA – Tal indicador busca saber a frequência com que ocorreu exoneração e nomeação do secretário no OMMA no período 2021 e 2022, fomos informados que não ocorreu rotatividade do gestor.

19 – UNIDADES DE CONSERVAÇÃO – UC – O levantamento observou que não existe unidade de conservação no nível municipal.

20 – CONCLUSÃO – Com relação à avaliação sobre as ações de gestão ambiental da SEMMATUR/Laranjal do Jari, temos a pontuar diversas observações:

- Com relação ao órgão municipal de meio ambiente do município de Laranjal do Jari, inicialmente vale mencionar que o mesmo durante a realização do **diagnóstico em 2016** apresentou um nível de favorabilidade da gestão ambiental considerada como de **Equilíbrio Positivo, porém em Estado de Alerta** (15%), Quando do **1º monitoramento em 2018**, apresentou um nível de favorabilidade da gestão ambiental considerada como de **FAVORÁVEL** (35%). Quando do **2º monitoramento em 2020** voltou a apresentar um nível de favorabilidade que denominamos **FAVORÁVEL (50%)**. O órgão ambiental municipal vem cumprindo com o que determina a Lei Complementar 140/2011 e a Resolução COEMA 046/2018 no que diz respeito a possuir órgão ambiental capacitado. “As ações administrativas decorrentes da competência comum, prevista no art. 23, incisos III, VI e VII da Constituição Federal, de 1988, serão exercidas por meio de órgão ambiental municipal capacitado, atendidos os requisitos constantes na Lei Complementar nº 140, de 2011, art.5º parágrafo único:

I – possuir quadro técnico próprio ou em consórcio, bem como outros instrumentos de cooperação que possam, nos termos da Lei, ceder-lhe pessoal técnico, devidamente habilitado e em número compatível com a demanda das ações administrativas para o exercício da gestão ambiental, de competência do ente federativo;

II - criar, instalar e colocar em funcionamento o Conselho Municipal de Meio Ambiente;

- Além dos 02 aspectos descritos na base legal, entendemos que para a condução da gestão ambiental se faz necessário à execução de outros instrumentos técnicos e administrativos. A SEMMATUR/Laranjal do Jari, conforme demonstrado acima vem realizando ações de gestão ambiental nos instrumentos de licenciamento ambiental, fiscalização,, educação ambiental, conselho e fundo de meio ambiente e etc, que são instrumentos básicos no processo de gestão ambiental;

* Com relação ao aspecto relacionado ao tema Turismo, a SEMMATUR/LJ, necessita avançar bastante realizando ações como: ampliar o levantamento e cadastro de empreendimentos e/ou equipamentos turísticos de Laranjal do Jari no cadastur; fazer levantamento de equipamentos e atrativos turísticos restaurantes, balneários, cachoeiras, comunidades quilombolas, extrativistas, meios de hospedagem, artesanatos e etc. Verificar junto ao Setor de Turismo do Estado a necessidade da criação de Conselho e Fundo específicos para o setor de Turismo. Recomenda-se: SEMMATUR/LJ, elaborar e executar um Plano Municipal de Turismo; Criar um Conselho e um Fundo Municipal de Turismo visando principalmente a participação dos empresários e sociedade civil organizada na construção de ações para o desenvolvimento turístico local; o estudo e a construção de ferramentas promocionais do calendário dos eventos do município, atrativos naturais e culturais; buscar capacitações para o trade turístico local, visando um melhor atendimento nos serviços de bares, restaurantes, meios de hospedagens e inovações.

* Atualmente a principal ação a ser trabalhada pelo Departamento de Turismo da SEMATUR/LJ, é a necessidade de aprovação da Lei sobre a Política Municipal de Turismo.

* O Órgão Ambiental Municipal ainda necessita de apoio de estrutura física, equipamentos, materiais permanentes, capacitação continuada e reforço na equipe técnica.

* Por fim apresentamos as análises dos indicadores internos (forças e fraquezas) e externos (oportunidades e ameaças)

Análise das forças

ÓRGÃO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE CAPACITADO	100
LICENCIAMENTO AMBIENTAL	80
FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL	80
FUNDO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE	64
EDUCAÇÃO AMBIENTAL	64

Análise das fraquezas

CONTROLE AMBIENTAL	48
ASSESSORIA JURÍDICA AMBIENTAL	36
LEGISLAÇÃO AMBIENTAL MUNICIPAL	27
TRANSPARÊNCIA DAS INFORMAÇÕES	27
SISTEMA ELETRÔNICO DE GESTÃO AMBIENTAL	27

Análise das oportunidades

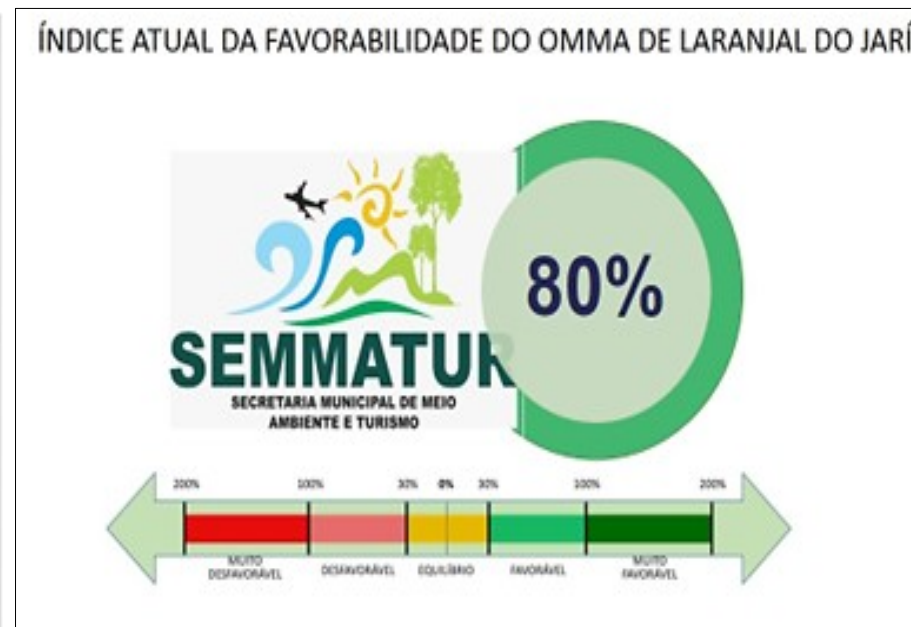
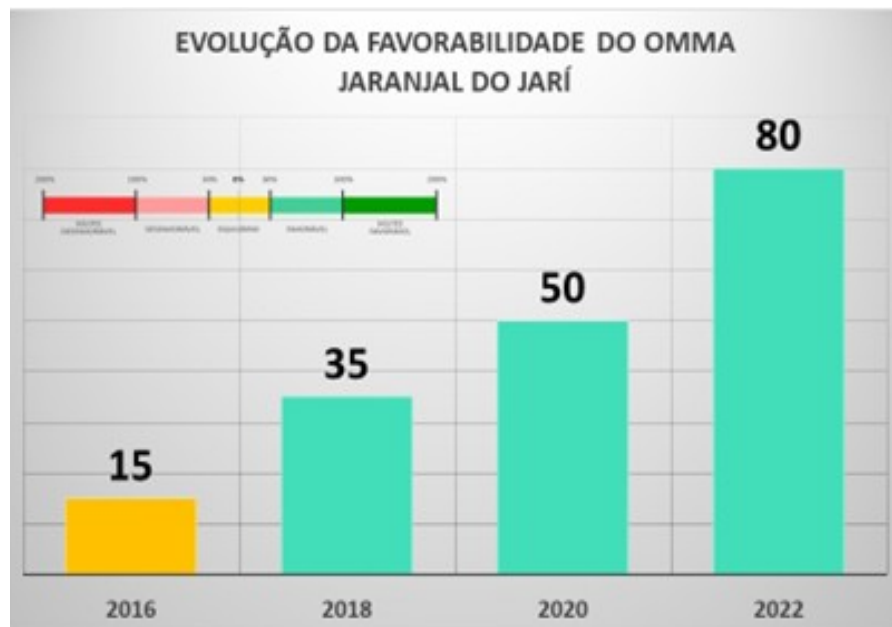
CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE	100
BOAS PRÁTICAS AMBIENTAIS	64
PROGR. ESTADUAL DE FORTALECIMENTO DA GESTÃO AMBIENTAL MUNICIPAL- PEOGAM	64
CONVÊNIO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA	36
DELEGAÇÃO DE ATIVIDADES	1

Análise das ameaças

PRESSÃO EXTERNA NA GESTÃO DO OMMA	60
ÓRGÃO DE CONTROLE EXTERNO	48
ROTATIVIDADE DO GESTOR DO OMMA	6

O resultado da favorabilidade é gerado a partir da análise geral do cruzamento dos fatores internos e externos, identificando os pontos fortes e fracos; as oportunidades e ameaças. No caso específico do município de Laranjal do Jari observa-se que a intensidade das Forças pontuaram 388, sendo superior a pontuação das Fraquezas que somaram 165, e a intensidade das Oportunidades com 265 pontos supera as das Ameaças, que pontou 114, com a combinação destes fatores chega-se ao índice de favorabilidade da gestão ambiental de 80% para o OMMA, este índice favorável demonstra que a secretaria municipal do meio ambiente apresenta capacidade para executar a gestão ambiental de impacto local, entretanto, faz-se necessário a elaboração de seu planejamento estratégico, potencializando as forças, combatendo as fragilidades e aproveitando as oportunidades elencadas visando melhores resultados na eficiência administrativa.

Por fim apresentamos o histórico da evolução e o atual gráfico do índice de favorabilidade da gestão ambiental do município de Laranjal do Jari.



REFERÊNCIAS

AMAPÁ. Governo do Estado. Disponível em: <https://www.portal.ap.gov.br/conheca/laranjaldojari>. Acesso em: 13 set. 2022.

AMAPÁ. Secretaria de Estado do Meio Ambiente. Programa Estadual de Fortalecimento da Gestão Ambiental Municipal-PEFOGAM. Macapá: SEMA, 2015.

AMAPÁ. Governo do Estado. Secretaria de Estado do Meio Ambiente. Diagnóstico da gestão ambiental do município de Laranjal do Jari. Macapá: Sema, 2017. 33 p.

AMAPÁ. Governo do Estado. Secretaria de Estado do Meio Ambiente. 1º monitoramento da gestão dos órgãos municipais do meio ambiente/AP. Macapá: Sema, 2018. 53 p.

AMAPÁ. Governo do Estado. Secretaria de Estado do Meio Ambiente. 2º monitoramento da gestão dos órgãos municipais do meio ambiente/AP. Macapá: Sema, 2020. 28 p.

AMAPÁ. Resolução COEMA, n. 046, de 14 de novembro de 2018. Dispõe sobre a definição de impacto local, bem como tipificação das atividades e empreendimentos considerados de impacto local de competência dos municípios, e dá outras providências. Macapá, 2018.

AMAPÁ. Secretaria de Estado do Meio Ambiente. Questionário situacional do OMMA do Município de Laranjal do Jari. Macapá, 2022. 08 p.

BRASIL. Lei complementar 140, de 8 de dezembro de 2011. Fixa normas, nos termos dos incisos III, VI e VII do caput e do parágrafo único do art. 23 da Constituição Federal, para a cooperação entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios nas ações administrativas decorrentes do exercício da competência comum relativas à proteção das paisagens naturais notáveis, à proteção do meio ambiente, ao combate à poluição em qualquer de suas formas e à preservação das florestas, da fauna e da flora; e altera a Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981. Brasília, DF, 2011.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Disponível em: <http://www.ibge.cidades.gov.br>.

LARANJAL do Jari. Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Turismo. Relatório Anual das Atividades e outros. Arquivos. Amapá. 2022.

REGISTRO FOTOGRÁFICO DA AÇÃO REALIZADA NO MUNICÍPIO DE LARANJAL DO JARI E O QUESTIONÁRIO SITUACIONAL



Fonte: Arquivo ASPAM/SEMA-AP



Fonte: Arquivo ASPAM/SEMA-AP



Fonte: Arquivo ASPAM/SEMA-AP

QUESTIONARIO SITUACIONAL DO OMMA DO MUNICÍPIO DE LARANJAL DO JARI

1 resposta

[Publicar análise](#)

ÓRGÃO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE CAPACITADO.

Identificar o Municipio e o OMMA.

1 resposta

Laranjal do Jari, Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Turismo

Listar a Equipe técnica do OMMA, especificando os efetivos e os contratados e a formação.

1 resposta

Secretário Marcelo Sarraf Santos

Diretor Departamento de Licenciamento Ambiental Wesley Carmo da Silva

Diretor de Fiscalização e Notificação Ambiental Wildson Pombo Sousa

Diretora de Educação Ambiental Luziwonet Oliveira Fernandes

Diretor de Capacitação e Projetos Waldecy de Oliveira Tavares

Diretor de Departamento de Serviços Urbanos Deus Amor Pereira Lopes

Diretora de Departamento de Administração Cláudia Gisele de Sousa Barros

Diretor de Recursos Hídricos e Áreas Degradadas Rógerio da Silva Santos

Diretora do Departamento de Turismo Marília da Silva Moura

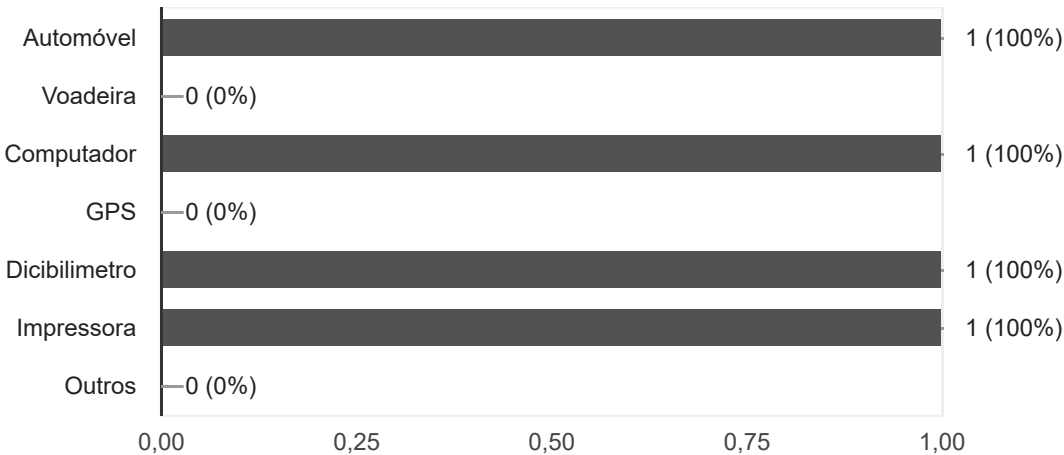
Coordenação Aquicultura Ruvenete Joite Cunha



Qual a infraestrutura existente?

 Copiar

1 resposta



Citar outros equipamentos

1 resposta

- 06 Coletores (Próprios)
- 01 Caçamba (Alugada)
- 02 Carros de Passeio (Próprio)
- 01 Carro de Passeio (Alugado)

O OMMA exerce outras competências administrativas além da politica ambiental, como por exemplo: turismo, agricultura, coleta de residuos etc.

1 resposta

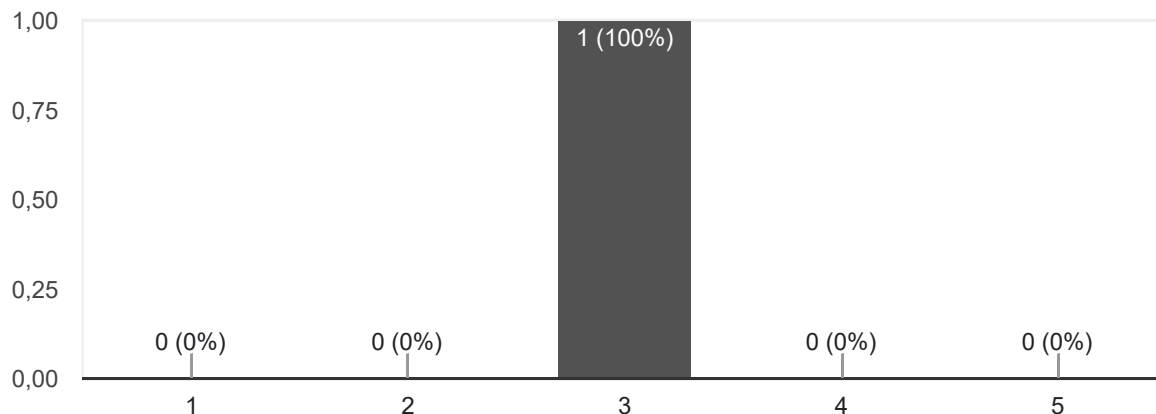
Sim, exerce o Turismo, a coleta de resíduos e aquicultura.



4. Qual a compreensão do Paragrafo único do artigo 5° da LC 140/2011 e os artigos 5° e 6° da Resolução COEMA 046/2018: 1 Nenhuma compreensão; 2 Compreendo Pouco; 3 Compreendo; 4 Compreendo muito; 5 Compreendo totalmente.



1 resposta

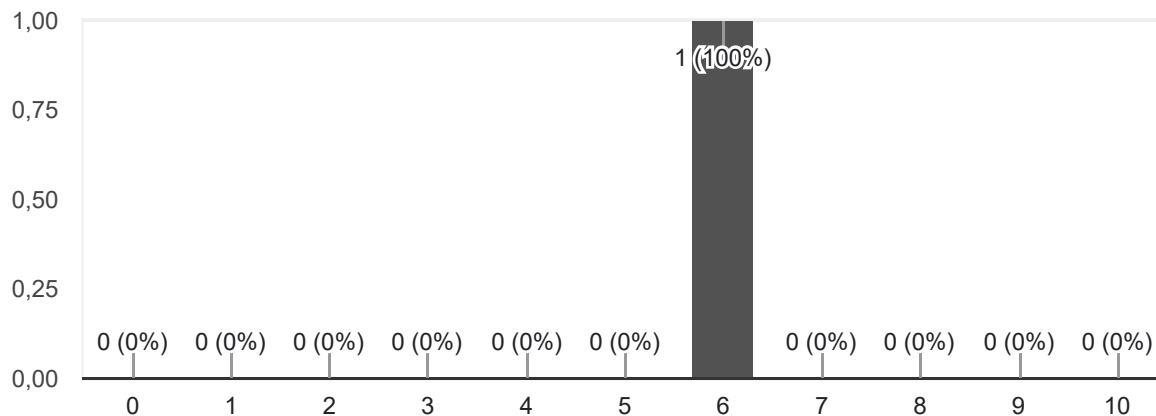


CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

Quantas reuniões foram realizadas CMMA



1 resposta

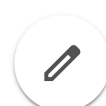


Houve aprovação de resolução, se sim, citar?

1 resposta

Sim, alteração da Resolução 016.

LICENCIAMENTO AMBIENTAL



Quantos processos foram protocolados no OMMA em 2021 até 2022?

1 resposta

480

Quantas Licenças Prévia foram expedidas?

1 resposta

21

Quantas Licenças de Instalação foram expedidas?

1 resposta

29

Quantas Licença Operação foi expedida?

1 resposta

169

Quantas Autorizações Ambientais foram expedidas?

1 resposta

293

Quanta Anuência ambiental foi expedida?

1 resposta

04

Outro tipo de licença

1 resposta

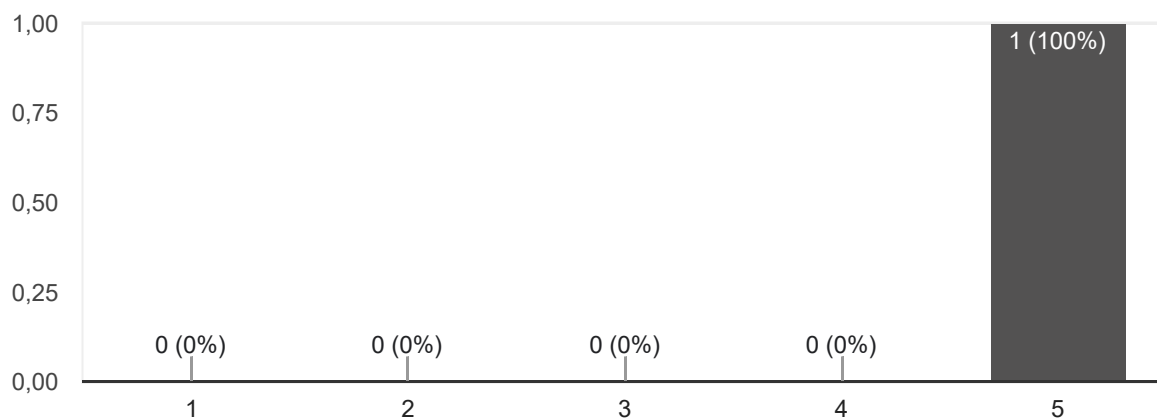
09 Dispensas de Licenciamento Ambiental



Qual a Importância para equipe do Licenciamento no OMMA?

 Copiar

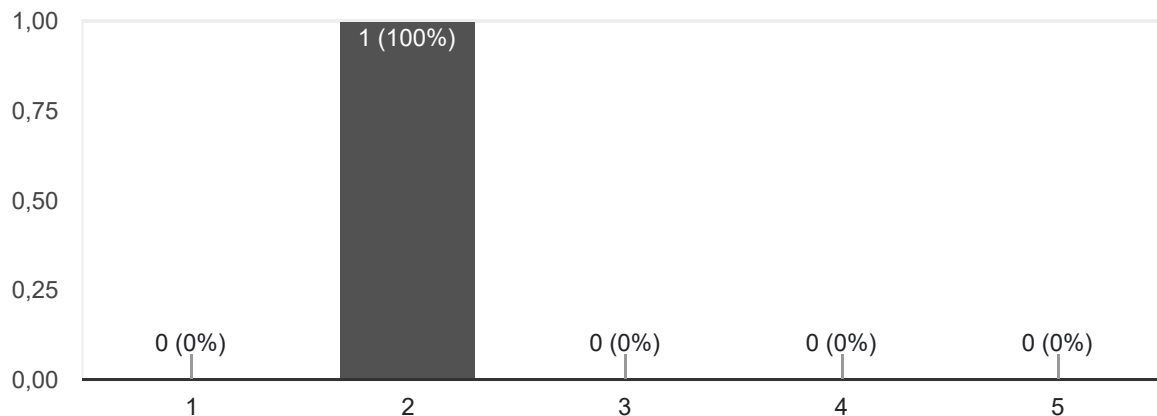
1 resposta



Qual a intensidade do licenciamento ambiental no OMMA?

 Copiar

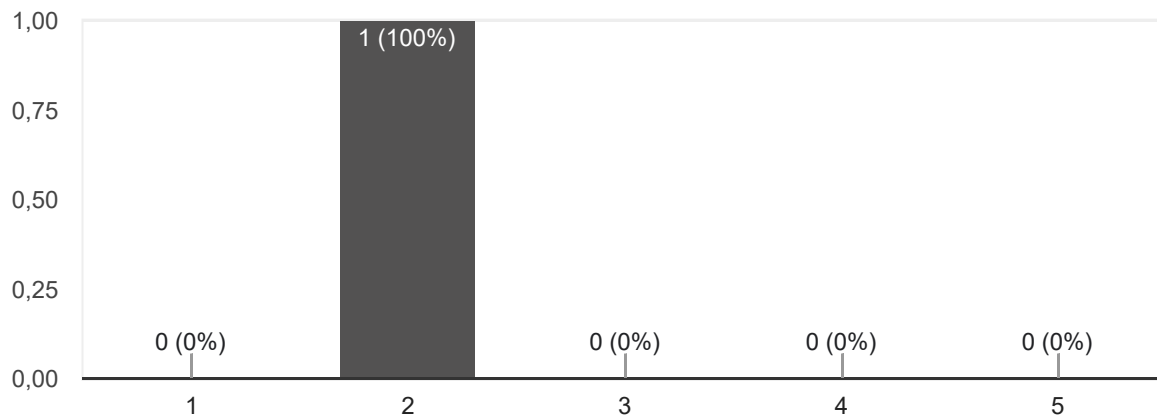
1 resposta



Como previsão de futuro, qual a tendência do licenciamento no OMMA

 Copiar

1 resposta



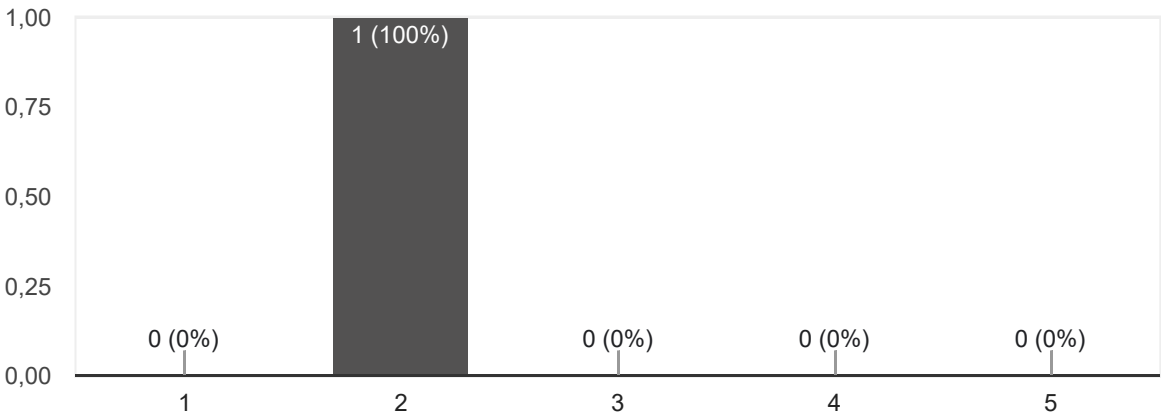
CONTROLE AMBIENTAL



Qual a importância do Controle ambiental no OMMA?

 Copiar

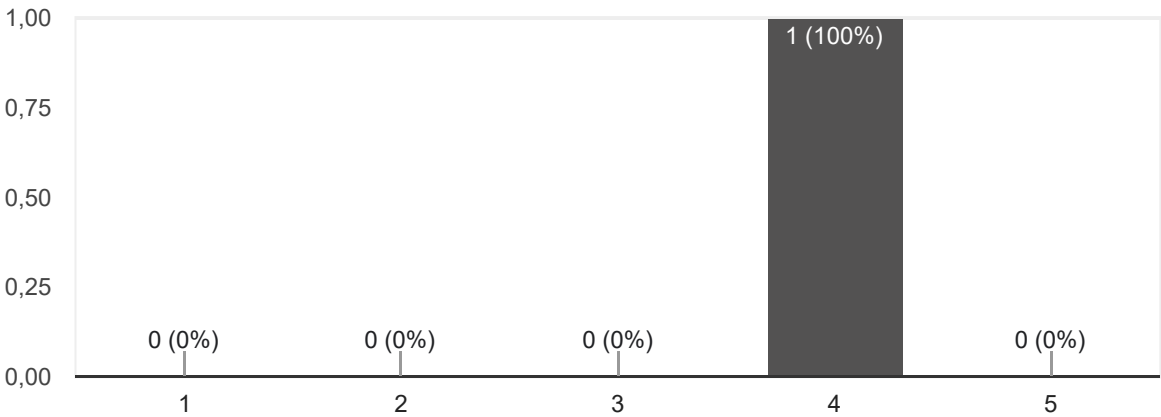
1 resposta



Qual a intensidade das ações realizada de controle ambiental do OMMA?

 Copiar

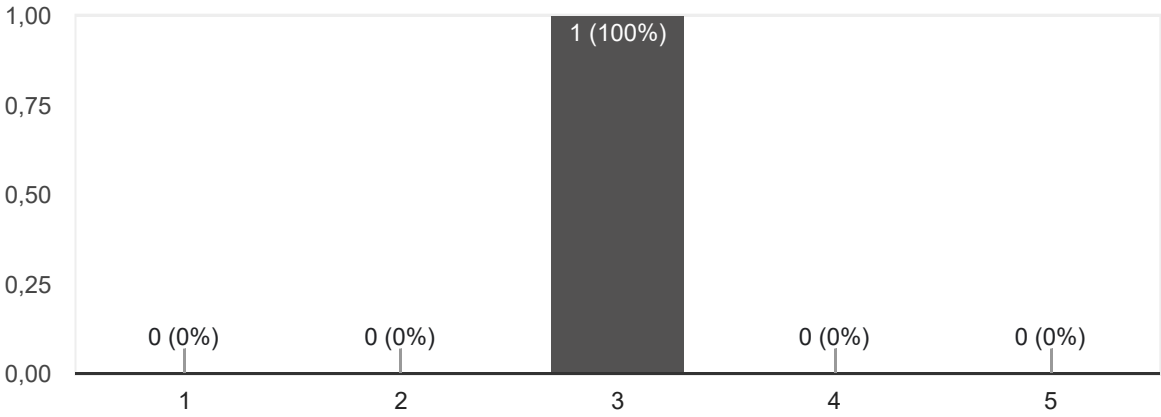
1 resposta



Qual a tendência de futuro para o controle ambiental?

 Copiar

1 resposta



Quantas ações de controle foram realizadas?

1 resposta

Realiza ações de controle relativas a apenas poluição sonora.

No OMMA existe um setor exclusivo de controle ambiental?

1 resposta

Não

Quantos Relatórios de condicionantes específicas foram entregues no período pelos empreendedores.?

1 resposta

Não

Houve autuação por não cumprimento de condicionantes? Sim; Não

1 resposta

Sim. 01 Autuação de infração Ambiental.

FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL

Quantas ações de fiscalização foram realizadas pelo OMMA? Houve parceria com alguma entidade, como Batalhão ambiental ou outros?

1 resposta

Foram em média 150 ações de fiscalização, entre elas com o Batalhão Militar Ambiental, Conselho Tutelar, Departamento de Arrecadação de Tributos, Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Infraestrutura, Secretaria Municipal de Educação, Vigilância Sanitária e Comando Geral da Guarda Municipal. Ações em conjunto com o Depar de Educação Ambiental e Licenciamento Ambiental.

Quantos Autos de Infração foram aplicados?

1 resposta

04

Quantos termos de liberação foram aplicado?

1 resposta

00



Termos de interdição aplicados?

1 resposta

05

Termos de apreensão aplicados?

1 resposta

00

Termo de Advertência aplicados?

1 resposta

02

Termo de Embargo?

1 resposta

00

Termo de Demolição

1 resposta

00

Notificação ambiental?

1 resposta

1.816

Desinterdição ou desembargo?

1 resposta

00

Quanto foi arrecadado com aplicação de auto de infração?

1 resposta

00



Foram firmados Termos de Ajustamento de Conduta Ambiental - TACA se sim, quantos?

1 resposta

01

Quantas denúncias foram recebidas e quantas atendidas no período?

1 resposta

1.480

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Quantas ações foram realizadas de educação ambiental, em parceria ou não?

1 resposta

Em 2021 foram cercas de 05 Ações grandes com participação do DEA, como a participação da coleta de resíduos sólidos que emergiam juntos a cheia do Rio Jari, convênio de limpeza pública da PMLJ entre a Secretaria Estadual das Cidades, serviços de limpeza e jardinagem na Praça João da Silva Nery pelo Projeto Minha Cidade Linda, implantação de lixeiras coletivas em pontos estratégico pelo município. No ano de 2022 foram realizadas 09 palestras em escolas, 15 sinalizações de "Não Jogue Lixo", 30 sensibilizações entre bairros e comunidades e 11 lixeiras instaladas.

Existe biblioteca ambiental no OMMA, se sim, quantas visitas ocorreram no período?

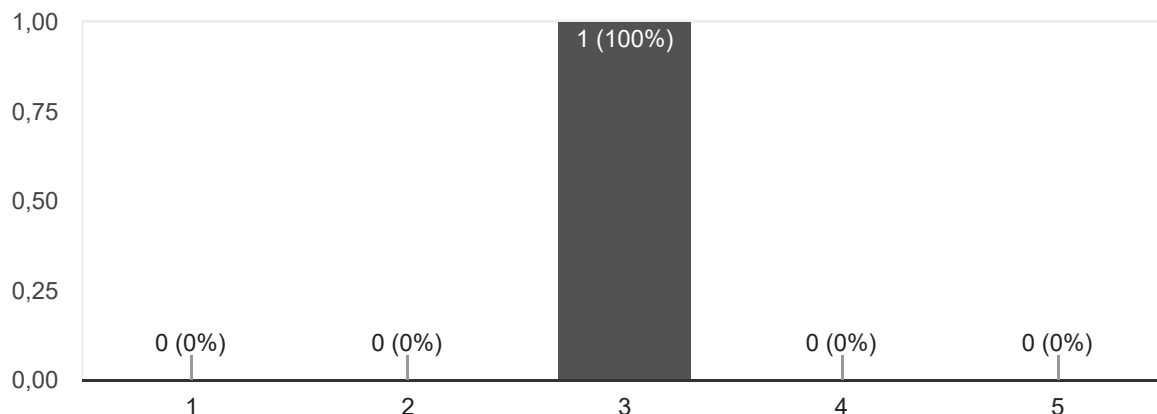
1 resposta

Desativada

Qual a importância das ações da EA no OMMA?

 Copiar

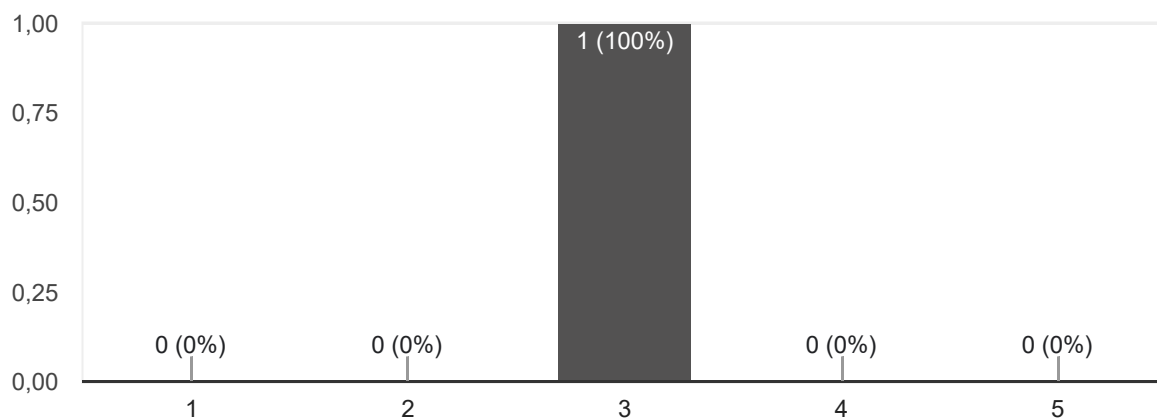
1 resposta



A quantidade e a qualidade das ações foram?

 Copiar

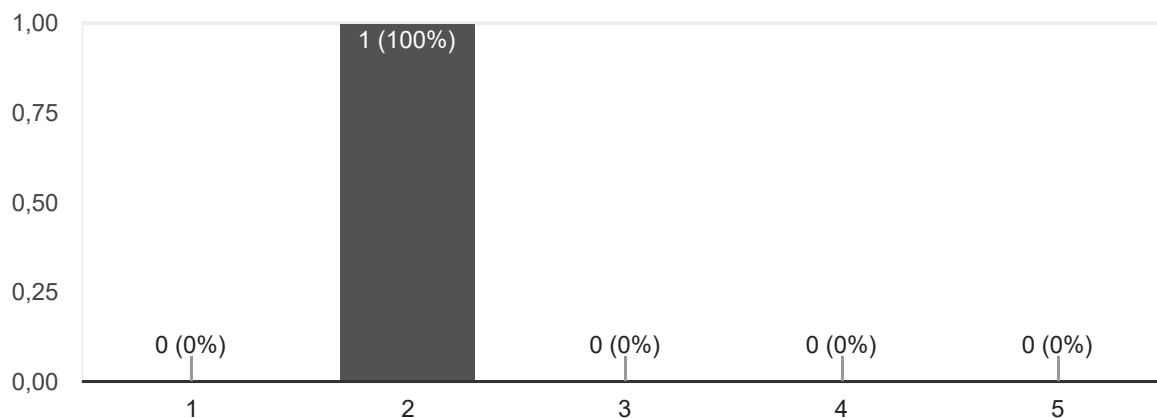
1 resposta



Quais são a tendência para futuro da ED?

 Copiar

1 resposta

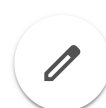


TRANSPARÊNCIA DAS INFORMAÇÕES

O OMMA disponibiliza informações por quais meios: Rede social, Site ou outros meios de comunicação?

1 resposta

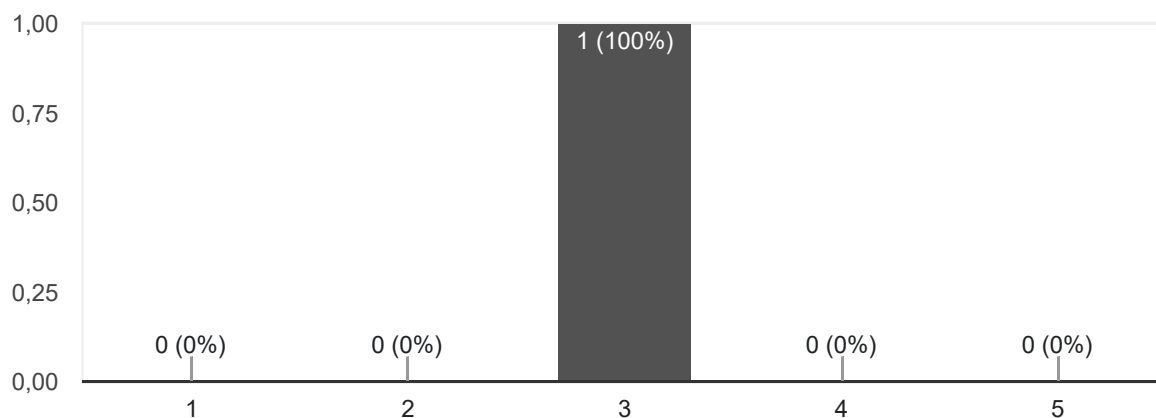
Sim, redes sociais e site da Prefeitura.



Qual a importancia da disponibilidade das informações pelo OMMA:
Nenhuma importância, pouca importância, média Importância, muita
Importância e totalmente importante.

 Copiar

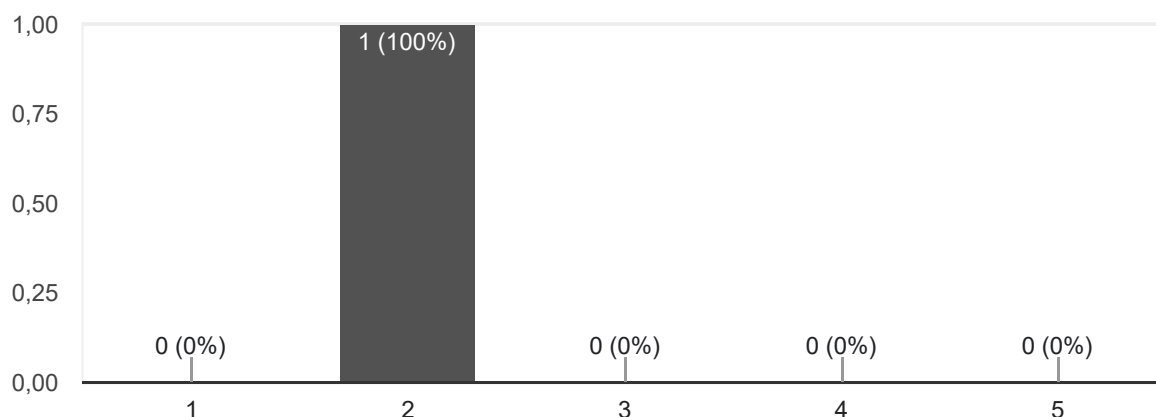
1 resposta



Qual a intensidade que as informações são disponibilizadas aos
cidadãos

 Copiar

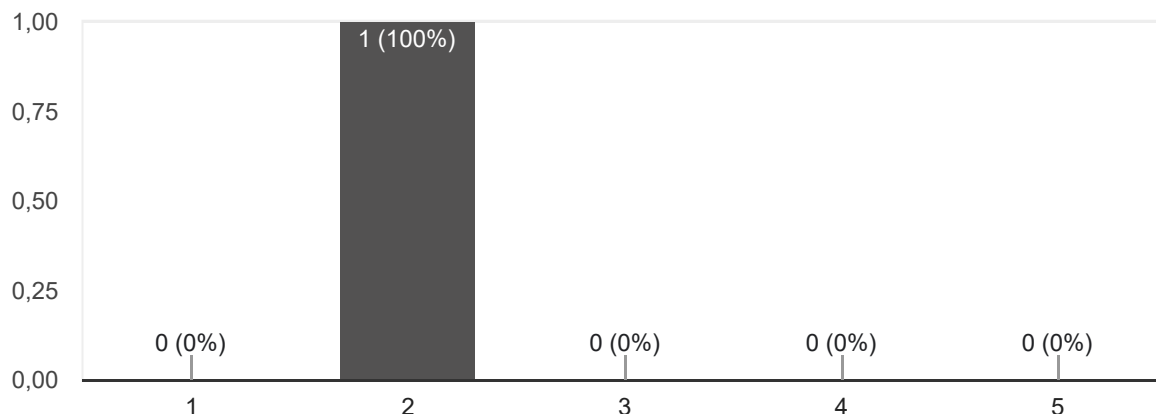
1 resposta



Qual a tendência para o futuro o OMMA tem referente ao assunto?

 Copiar

1 resposta



DELEGAÇÃO DE ATIVIDADE

O OMMA delegou atividades de sua competência? SIM NÃO

1 resposta

Não

CONVÊNIO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA

O OMMA celebrou algum termo de cooperação técnica ou convênio? Sim ou não;

Se sim, Descreva com qual instituição?

1 resposta

Convênio com a Guarda Municipal

BOAS PRÁTICAS AMBIENTAIS

O município realizou ações de boas práticas ambientais? SIM ou NÃO ;

Se houve ações, citar?

1 resposta

- Implantação de Contêiner na parte baixa da cidade;
- Limpeza e Ed. Ambiental nas comunidades;
- Concurso de grafites
- Concurso de jardinagem
- Implantação de placas educativas

SISTEMA ELETRÔNICO DE GESTÃO AMBIENTAL

O OMMA utiliza sistema eletrônico de gestão ambiental? Se sim, citar qual?

1 resposta

Não

Qual a importância do sistema na gestão do OMMA

0 resposta

Ainda não há respostas para esta pergunta.



Qual o grau de dificuldade para operacionalizar o sistema?

0 resposta

Ainda não há respostas para esta pergunta.

Qual a tendência do sistema?

0 resposta

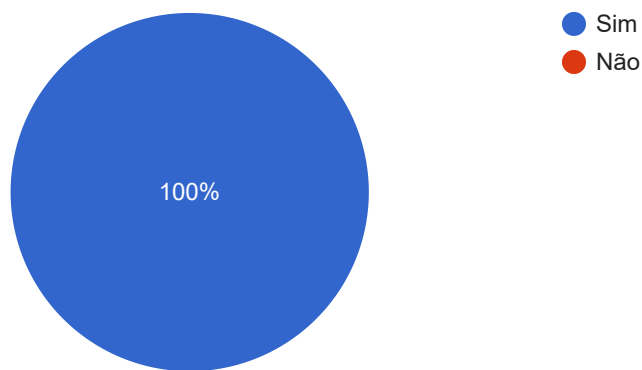
Ainda não há respostas para esta pergunta.

LEGISLAÇÃO AMBIENTAL MUNICIPAL

Existe código ambiental no município?

 Copiar

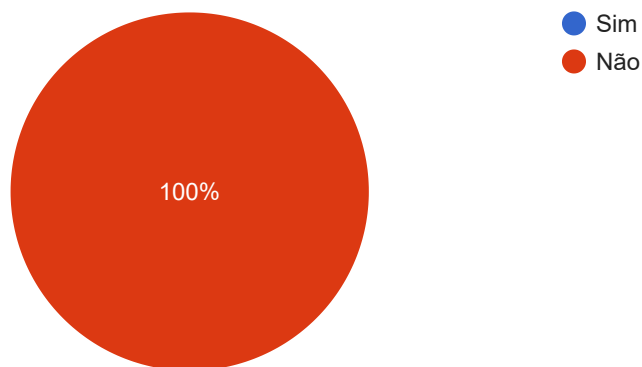
1 resposta



Houve atualização do Código no período?

 Copiar

1 resposta

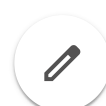


Houve aprovação resolução, norma supletiva e complementares no município?

1 resposta

Sim, houve a alteração da Resolução da 016 de 2011 para a 05 de 2021 referente a poluição sonora e da Portaria do Defeso.

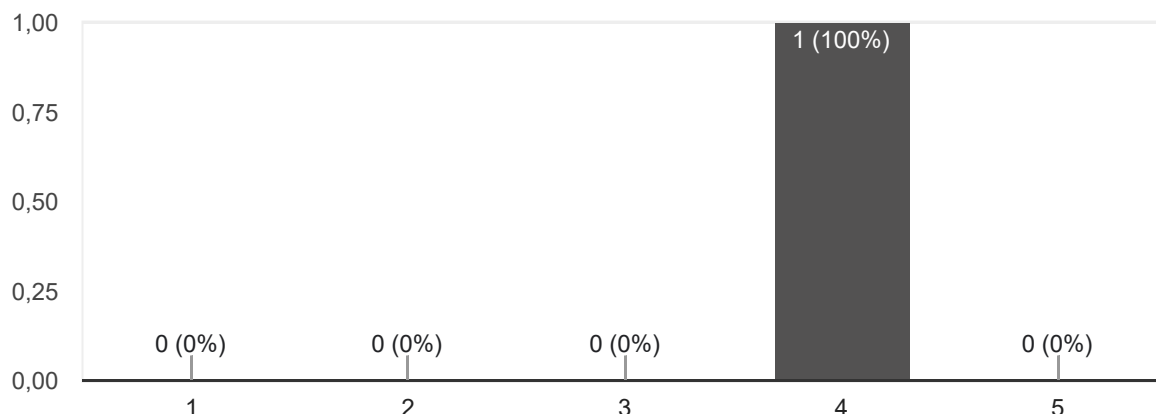
PRESSÃO EXTERNA NA GESTÃO DO OMMA



Qual o grau de pressão sofrida: 1- Extrema pressão; 2- Muita pressão; 3- Média pressão; 4- Pouca pressão e; 5- Nenhuma pressão.



1 resposta



ASSESSORIA JURÍDICA AMBIENTAL

41. O OMMA possui assessoria jurídica ambiental ou utiliza-se da procuradoria geral do município?

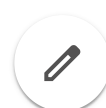
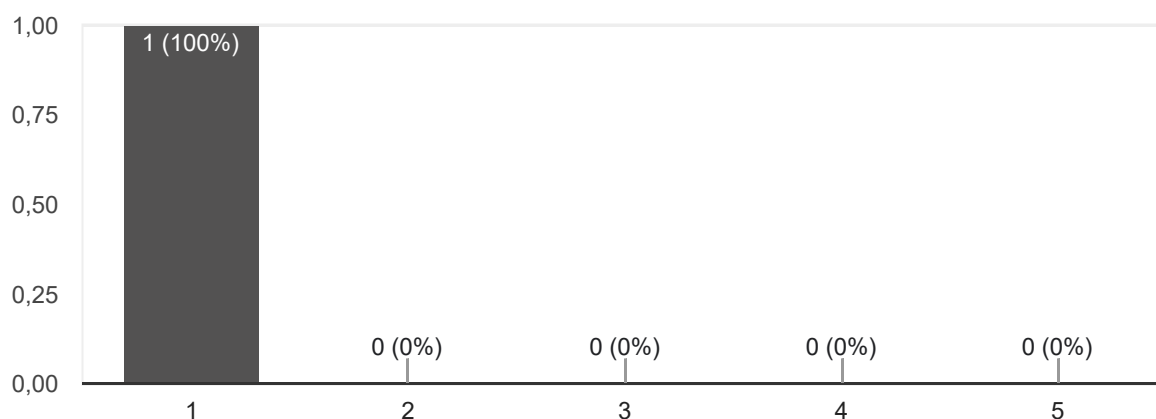
1 resposta

Utiliza a Procuradoria Geral do Município. Mas possui o organograma de um assessor jurídico ambiental dentro do OMMA.

Qual a importância da ASSEJUR no OMMA



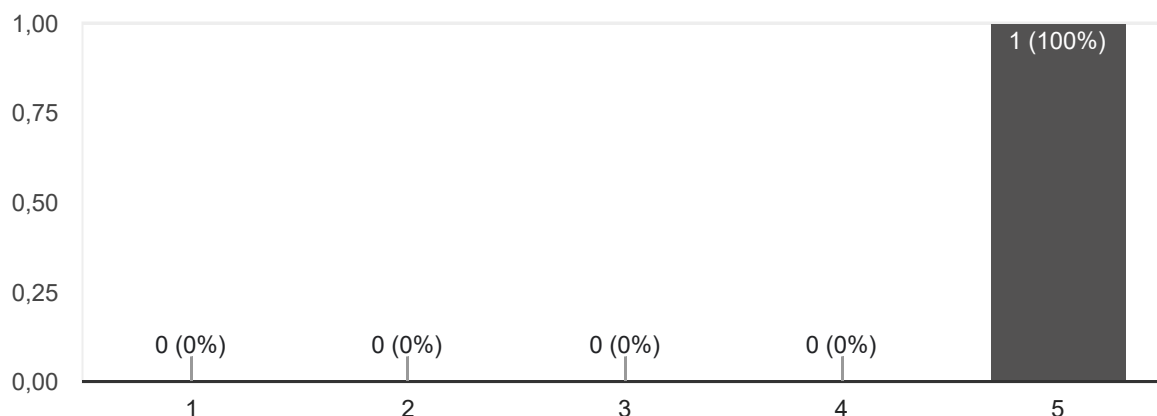
1 resposta



Com qual intensidade é acionado a ASSEJUR?

 Copiar

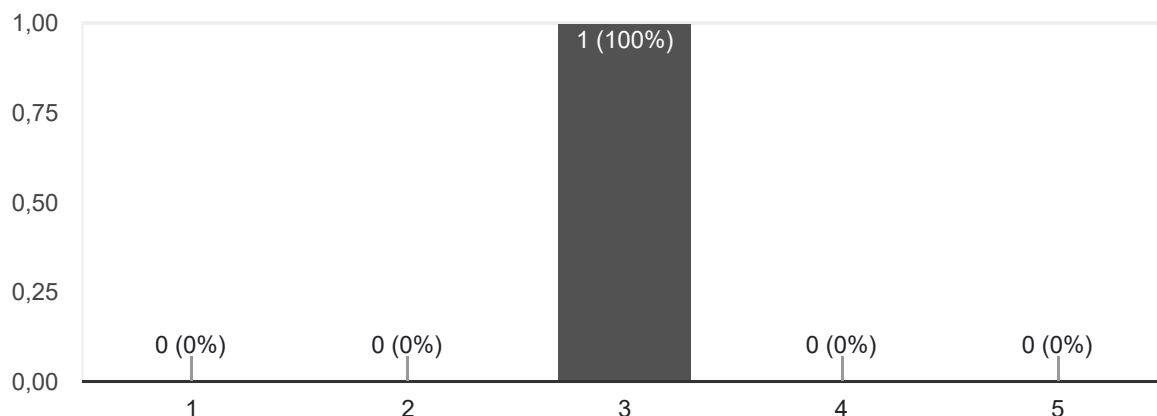
1 resposta



No futuro, qual a tendência da ASSEJUR

 Copiar

1 resposta



FUNDO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE - FMMA

O fundo do meio ambiente está ativo? Se sim, informar dados bancários

1 resposta

Sim, é administrado pela Secretaria de Financias do Municípios. Os dados bancarios são:
Caixa Economica Agencia 3574, Conta Corrente 000030-1, Operação 0006.

Caso o fundo não esteja ativo, qual o destino dos recursos cobrados das taxas e multas pelo OMMA?

1 resposta

Está Ativo.



Quanto foi arrecadado para FMMA no ano de 2021/2022?

1 resposta

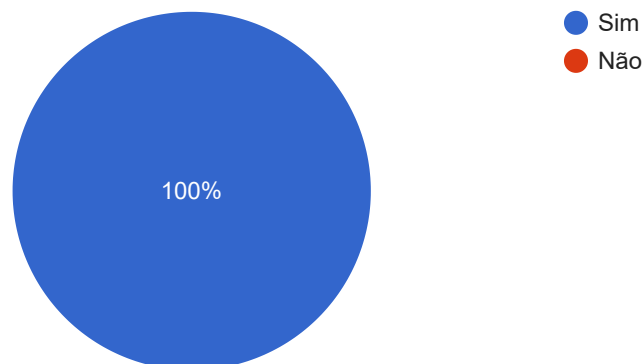
R\$ 99.945,50

ÓRGÃOS DE CONTROLE EXTERNO

Houve alguma auditoria, inspeção, recomendação ou outras demandas?

 Copiar

1 resposta



Quantos documentos foram recepcionados e respondidos a órgãos externos?

1 resposta

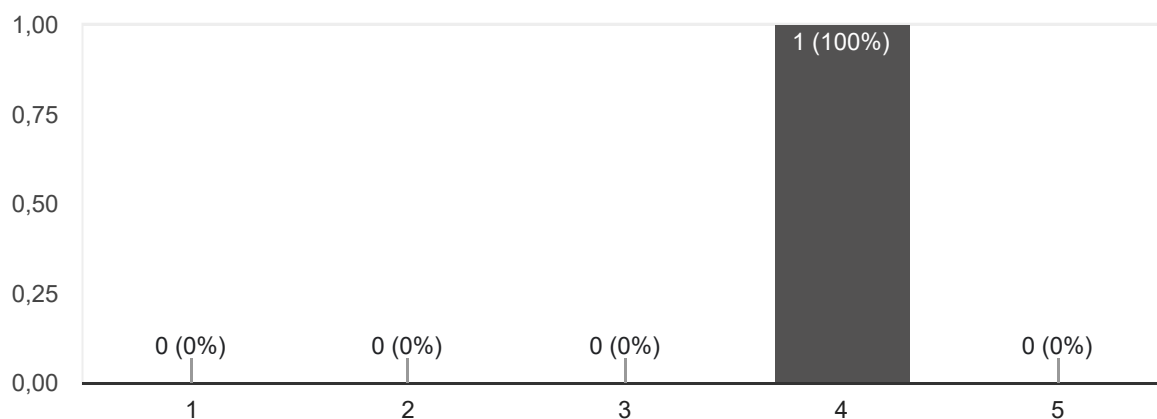
216

PROGRAMA ESTADUAL DE FORTALECIMENTO DA GESTÃO AMBIENTAL - PEOGAM.

O gestor e a equipe técnica do OMMA tem conhecimento do PEOGAM? 1- Nenhum conhecimento; 2 Pouco conhecimento; 3 - Conhece; 4- Muito conhecimento; - 5- Total conhecimento.

 Copiar

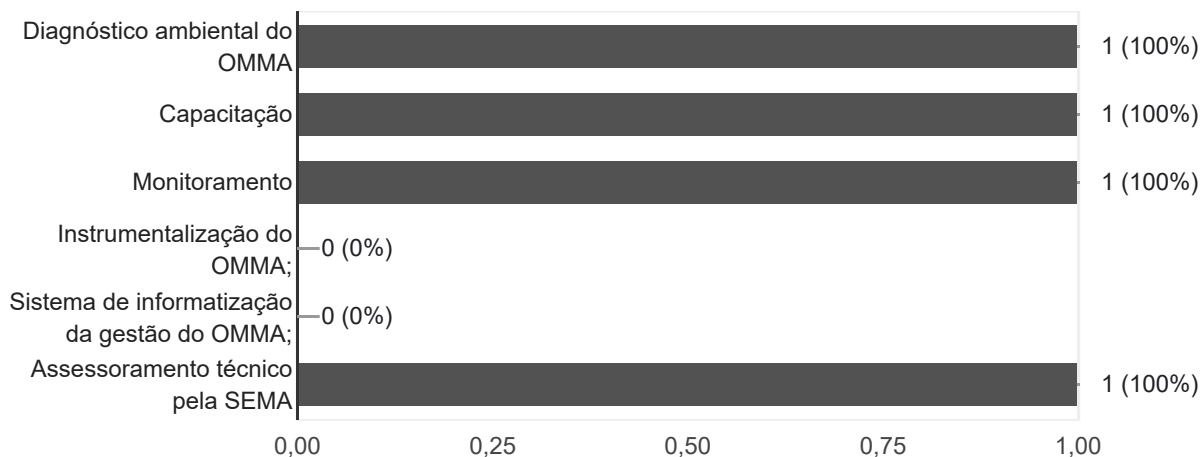
1 resposta



Quais destas metas do PEFOGAM foram executadas no OMMA

 Copiar

1 resposta



ROTATIVIDADE DE GESTOR DO OMMA.

Durante o período de 2021 a 2022 houve rotatividades de gestores? Se sim, quantas vezes?

1 resposta

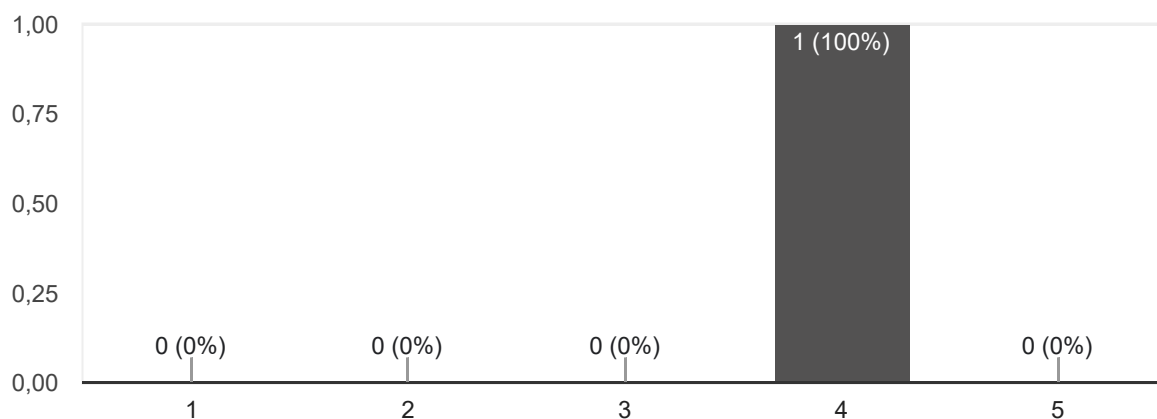
Não

Para gestão do OMMA a rotatividade foi positiva ou negativa:

 Copiar

1- Extremamente negativo 2- indiferente 3- Positivo 4-Muito positivo e 5- Extremamente positivo?

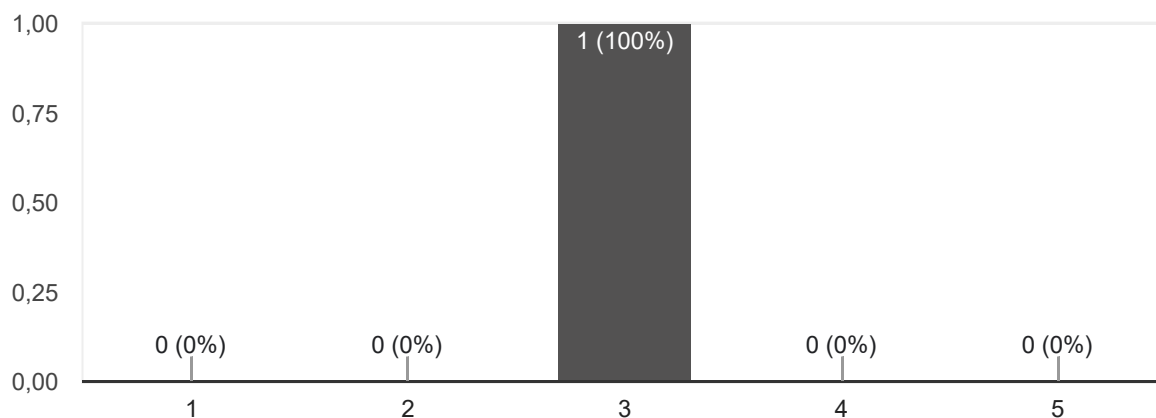
1 resposta



51. Para equipe técnica a (às) a rotatividade foi: 1- Extremamente negativo; 2- Indiferente; 3- Positivo; 4-Muito positivo e; 5- Extremamente positivo?

[Copiar](#)

1 resposta

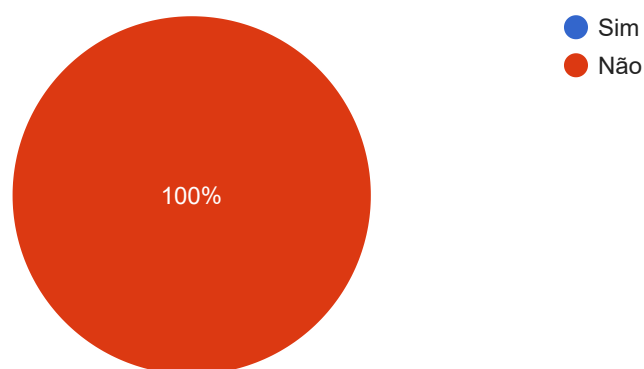


UNIDADE DE CONSERVAÇÃO MUNICIPAL

O município possui UC em seu território.?

[Copiar](#)

1 resposta



qual o instrumento legal da criação da UC?

0 resposta

Ainda não há respostas para esta pergunta.

Qual a caterogia da Unidade de Conservação?

0 resposta

Ainda não há respostas para esta pergunta.

No OMMA existe um setor especifico para gerenciar a UC?

0 resposta

Ainda não há respostas para esta pergunta.

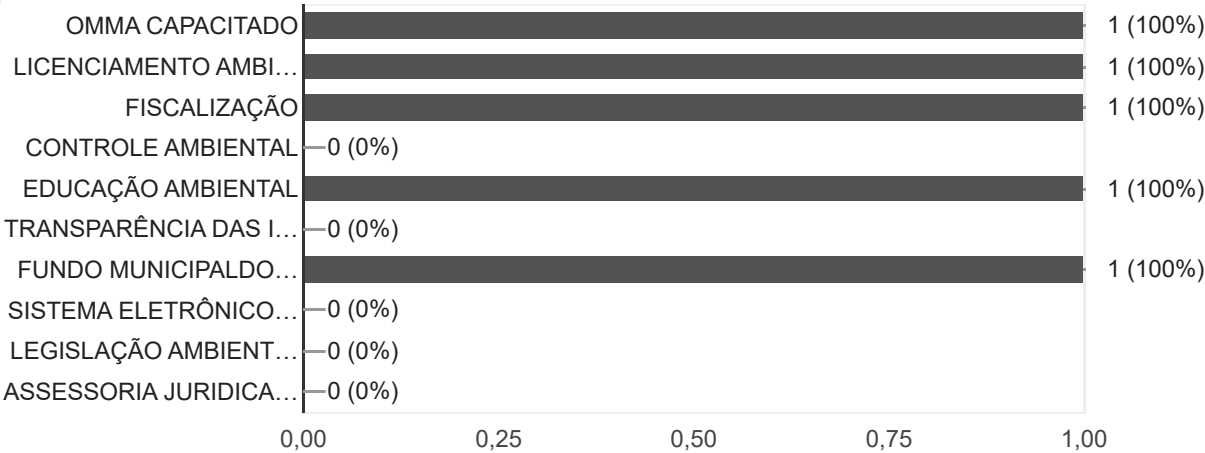


PONTOS FORTES E FRACOS DO OMMA

Indicar cinco indicadores de força no OMMA?

 Copiar

1 resposta



Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google. [Denunciar abuso](#) - [Termos de Serviço](#) - [Política de Privacidade](#)

Google Formulários



